



RELATÓRIO ANUAL

2019-2020

Universidade Lusíada - Norte



UNIVERSIDADE LUSÍADA - NORTE

Relatório Anual da Universidade Lusíada - Norte relativo ao Ano Letivo de 2019/2020

(artigo 159.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior - RJIES)

Índice

Introdução	9
1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual.....	11
2. Da realização dos objetivos estabelecidos.....	11
2.1. Organização Pedagógica	11
2.2. Cooperação interinstitucional e racionalização de custos e recursos.....	12
2.3. Instalações	12
2.3.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)	12
2.3.2. Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão.....	21
2.4. Consolidação da oferta educativa	23
2.5. Cultura	24
2.5.1. Editora.....	24
2.5.1.1. Revistas Lusíada.....	29
2.5.1.2. Serviço de Atribuição de Identificadores Persistentes	30
2.5.2. Centros de Conhecimento: Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação e Mediatecas	31
2.5.2.1. Arquivos	31
2.5.2.1.1. Arquivo da Universidade Lusíada	31
2.5.2.2. Bibliotecas, Centros de Documentação Europeia e Mediatecas.....	34
2.5.2.2.1. Aquisições	34
2.5.2.2.2. Doação e Oferta de Publicações.....	34
2.5.2.2.3. Permuta de Publicações	38
2.5.2.2.4. Base Lusíada	38
2.5.2.2.4.1. Organização, tratamento e processamento da informação	39
2.5.2.2.4.2. Revisão da Base Lusíada	40
2.5.2.2.5. Repositório das Universidades Lusíada (RUL)	41
2.5.2.2.5.1. Organização, tratamento e processamento da informação	42
2.5.2.2.5.2. Documentos com mais <i>downloads</i>	43
2.5.2.2.6. Empréstimo de documentos	43
2.5.2.2.6.1. Empréstimo domiciliário.....	43
2.5.2.2.6.1.1. Documentos mais emprestados	44
2.5.2.2.6.2. Empréstimo intercampus (EIC).....	45
2.5.2.2.6.3. Empréstimo interbibliotecas (EIB).....	46

2.5.2.2.7. Frequência de utilizadores.....	46
2.5.2.2.8. Biblioteca do Conhecimento <i>Online</i> (B-ON).....	46
2.5.2.2.9. Serviço de Catalogação na Publicação (CIP).....	48
2.5.3. Atividades Culturais e de Extensão.....	49
2.6. Desenvolvimento e Organização da Investigação Científica.....	52
2.6.1. Unidades Orgânicas de Investigação/Centros de Investigação das Universidades Lusíada	53
2.7. Relatórios de atividades das unidades orgânicas.....	55
2.8. Atividades extracurriculares.....	55
3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira.....	55
4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da Instituição....	56
5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente.....	56
6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados.....	58
6.1. Doutoramentos.....	58
6.1.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto).....	58
6.1.2. Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão.....	59
6.2. Mestrados.....	59
6.2.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto).....	59
6.2.2. Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão.....	60
6.3. Licenciaturas.....	60
6.3.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto).....	60
6.3.2. Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão.....	61
7. Dos graus académicos e diplomas conferidos.....	62
7.1. Mestrados.....	62
7.1.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto).....	62
7.1.2. Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão.....	62
7.2. Licenciaturas.....	62
7.2.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto).....	62
7.2.2. Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão.....	63
8. Da empregabilidade dos diplomados.....	64
9. Da internacionalização da Instituição e do número de estudantes estrangeiros.....	66
9.1. Internacionalização da Instituição.....	66
9.2. Estudantes em mobilidade.....	76
9.3. Técnicos em mobilidade.....	76

9.4.	Mobilidade extracomunitária.....	77
10.	Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas.....	77
11.	Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados	78
11.1.	Departamento de Avaliação Institucional e de Acreditação (DAIA).....	78
11.2.	Autoavaliação, Avaliação Externa e Acreditação e Avaliação Institucional	78
ANEXOS	83

Introdução

O presente Relatório Anual da Universidade Lusíada - Norte tem como objetivo dar cumprimento ao artigo 159.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

Através da fusão da Universidade Lusíada do Porto, reconhecida de interesse público pelo Decreto-Lei n.º 111/2013, de 2 de agosto, e da Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão, reconhecida pelo Decreto-Lei n.º 195/2004, de 17 de agosto, a partir de 1 de setembro de 2015 a Universidade Lusíada – Norte iniciou o seu funcionamento, constituindo um estabelecimento de ensino universitário de interesse público, sendo publicados os seus estatutos (EUL-Norte) através do Aviso n.º 12815/2015, de 3 de novembro.

A Universidade Lusíada – Norte tem a sua sede nas instalações da Universidade Lusíada – Norte (Porto) dispendo ainda de um *Campus* universitário em Vila Nova de Famalicão.

Na sequência da alteração mencionada, no decorrer do ano letivo de 2019/2020, a Universidade Lusíada – Norte continuou o seu percurso privilegiando: a produção e difusão do conhecimento; a formação cultural, artística, tecnológica e científica, dos seus estudantes, num quadro de referência nacional e internacional, bem como a sua formação ética e cívica; a valorização da atividade dos seus docentes, investigadores e funcionários; a realização de atividades de ligação à sociedade civil; a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, sempre tendo por finalidade a qualificação de alto nível dos portugueses (artigo 3.º, n.º 1, EUL-Norte). Evidencia-se ainda, a responsabilidade social da Universidade Lusíada – Norte em apoiar a participação dos estudantes na vida ativa em condições apropriadas ao desenvolvimento simultâneo da atividade académica; as condições para o desenvolvimento da oferta de atividades profissionais em tempo parcial aos estudantes, em condições apropriadas à realização em simultâneo da atividade formativa; o apoio à inserção dos seus diplomados no mundo do trabalho, procedendo ainda à recolha e divulgação de informações sobre a sua empregabilidade e respetivos percursos profissionais (artigo 3.º, n.º 2, EUL-Norte).

Assim, e em cumprimento do artigo 159.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro), a Universidade Lusíada – Norte apresenta o seu Relatório Anual relativo ao ano letivo de 2019/2020.

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual

Tendo definido as suas orientações estratégicas e os programas setoriais de intervenção privilegiada, a Universidade Lusíada - Norte apostou na melhoria das suas instalações, na cooperação interinstitucional, na organização pedagógica, na consolidação da oferta formativa, no apoio à investigação científica, na empregabilidade dos seus graduados, na sua internacionalização, sem esquecer o valor da cultura na formação de cada um, assim como a importância das novas tecnologias e da própria ação social.

Como, de seguida, de forma mais detalhada se demonstra, a Universidade foi ao encontro destes objetivos, sempre num trabalho harmónico que privilegiou a participação e o envolvimento de todos, desde os professores aos estudantes, sem esquecer o corpo administrativo.

2. Da realização dos objetivos estabelecidos

A Universidade Lusíada - Norte definiu os seus objetivos em programas setoriais de atuação, pretendendo, desta forma, cobrir diversas áreas consideradas essenciais, ou mesmo vitais, para a vida da Universidade, ao mesmo tempo que se congregaram esforços vários e sensibilidades diversas em torno de um objetivo comum: o fortalecimento da posição da Universidade Lusíada - Norte no quadro do ensino superior em Portugal.

2.1. Organização Pedagógica

Durante o ano letivo de 2019/2020, a Universidade Lusíada - Norte deu continuidade à avaliação da organização pedagógica, nomeadamente através de atividades relacionadas com a autoavaliação dos seus ciclos de estudos, tendo em vista a melhoria constante dos processos pedagógicos.

2.2. Cooperação interinstitucional e racionalização de custos e recursos

Considerando que nos estabelecimentos de ensino superior, cuja entidade instituidora é a Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica, a estrutura curricular, o paradigma de ensino e de avaliação são os mesmos, as Universidades Lusíada em Lisboa, Porto e Vila Nova de Famalicão iniciaram uma relação mais profícua, não só no domínio da investigação, mas também no que corresponde à oferta educativa, às atividades culturais, à mobilidade estudantil e ao desenvolvimento de projetos comuns e de dimensão nacional.

2.3. Instalações

Quanto ao desenvolvimento e adequação dos recursos materiais de que a Fundação dispõe, designadamente no que respeita às instalações afetas ao funcionamento da Universidade Lusíada - Norte, foram realizadas, de 1 de setembro de 2019 a 31 de agosto de 2020, diversas intervenções que permitem dispor de instalações e recursos adequados às atividades desenvolvidas. Desde salas multimédia, auditórios, anfiteatros, estúdios, oficinas, centros de informática, espaços de investigação, entre outros, a Fundação Minerva tem nas Universidades Lusíada, uma capacidade pedagógica e de investigação instalada de qualidade e devidamente ajustada à sua atual dimensão e perspetiva de crescimento.

2.3.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

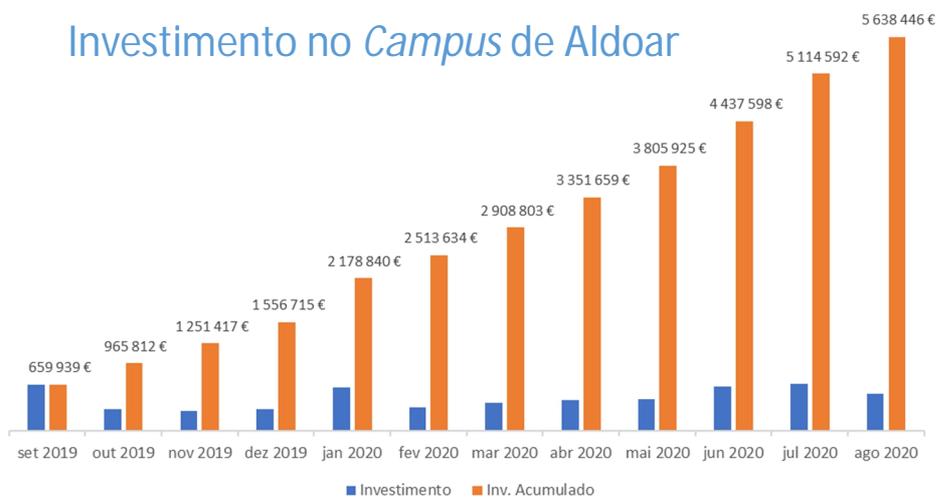
Iniciou-se a 30 de junho de 2019 a construção das novas instalações da Universidade Lusíada – Norte (Porto), no terreno da Fundação situado na freguesia de Aldoar, estando previsto o seu início de funcionamento no ano letivo 2021/2022. O investimento ascende a 12.775.100 € para uma área coberta de construção superior a 20.000 m².

Imagem do *Campus* em construção da Universidade Lusíada – Norte (Porto)



No exercício de 2020 a construção decorreu conforme o planeado, cumprindo-se o cronograma de obra estabelecido, não tendo surgido constrangimentos de maior, apesar do ambiente pandémico em que foram realizados os trabalhos. Assim, prevê-se, a entrada em funcionamento das novas instalações no início do próximo ano letivo, isto é, em setembro de 2021/2022.

Investimento no *Campus* de Aldoar



O estado da obra à data de fecho do presente relatório era o que as imagens documentam:



Topo poente do edifício



Zona de restauração



Vista geral do pátio interior da Universidade



Sala de aula com soluções tecnológicas atuais



Corredor interior de ligação de vários edifícios



Instalações sanitárias



Zona de lazer e esplanadas



Visita do Presidente da Fundação Minerva e do Reitor das Universidades Lusíada ao estaleiro da obra

O atual *Campus* da Universidade Lusíada – Norte (Porto) situa-se num imóvel, propriedade da Santa Casa da Misericórdia do Porto (antigo Hospital Rodrigues Semide), onde se encontra implantado um conjunto de edifícios com finalidades diversas, dando cobertura ao conjunto de atividades didáticas, científicas e administrativas desenvolvidas na Instituição.



No exercício de 2020 foram executadas obras de reparação e manutenção, tendo-se centrado a atividade na área da manutenção preventiva e da proteção dos edifícios existentes, tais como:

- Reparação e pintura dos Edifícios I e C;



- A Remodelação do edifício I implicou uma nova compartimentação do espaço existente, resultando a criação de duas salas para aulas;
- No edifício C procedeu-se à reabertura do piso térreo, com reabilitação das salas 1 e 3, colmatando assim, a necessidade premente de salas para aulas;
- Raspagem e envernizamento do corredor e escadas;



- Manutenção geral dos espaços verdes;



No contexto da pandemia SARS-COV-2, adotou-se um conjunto de métodos de organização do trabalho e de relacionamento, dando cumprimento à exigência de planos de ação e de contingência, garantindo, assim, o cumprimento das normas estabelecidas e das recomendações das autoridades competentes por forma a assegurar o mínimo impacto na saúde pública e salvaguardar uma prestação do trabalho em condições de higiene, segurança e saúde a todos os colaboradores e estudantes. No cumprimento destas exigências, passamos a dispor de nova sinalética em todo o *Campus*, barreiras de proteção, materiais informativos sobre as medidas de combate à COVID-19, inclusive uso obrigatório de máscara, regras de limpeza e higienização, colocação de solução antisséptica de base alcoólica em todos os locais estratégicos, nomeadamente à entrada de todas as salas de aula.



Estas intervenções, devidamente planeadas, permitiram um novo ciclo de melhoramento das instalações da Universidade com o adequado controlo de custos.

2.3.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão



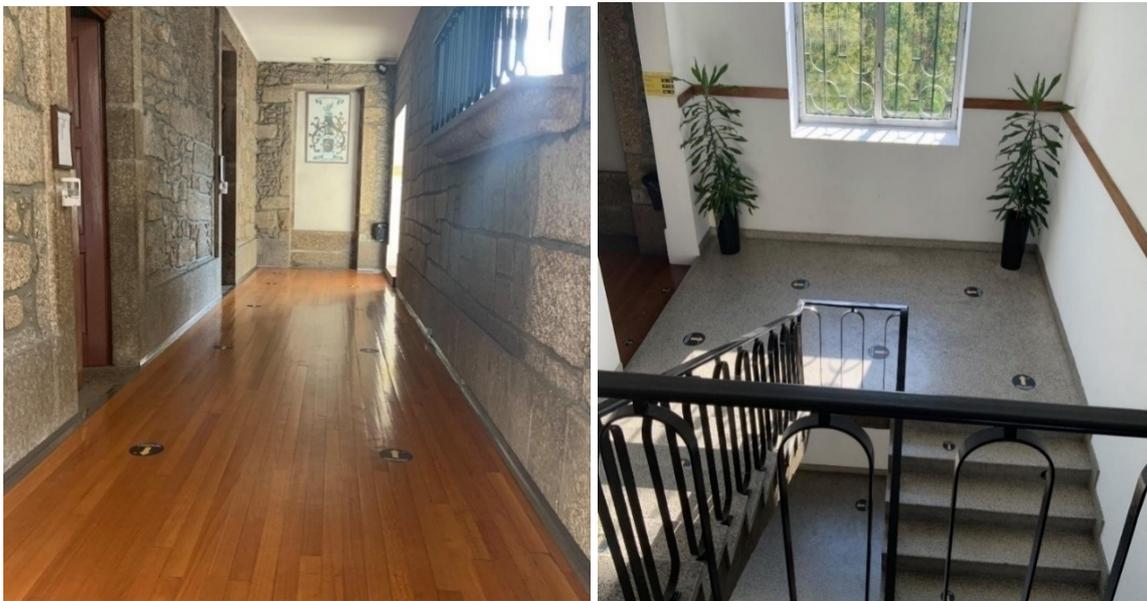
A Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão, encontra-se dotada de instalações adequadas e ajustadas à sua dimensão e características pedagógicas. Vocacionada para as tecnologias, dispõe de excelentes laboratórios destinados à investigação e às práticas letivas. Instalada num edifício histórico, a Universidade complementa-se com edifícios construídos pela Fundação Minerva que possibilitam um espaço único.

No ano letivo de 2019/2020 destacamos as seguintes intervenções:

- Faixas – 30 anos da Universidade;



- Adaptações das instalações devido ao COVID-19;



- Bolsas dobradas nos laboratórios para efeitos de divulgação de projetos.



2.4. Consolidação da oferta educativa

Relativamente à oferta educativa, a Universidade Lusíada - Norte reforçou a qualidade e ajustou a dimensão da oferta às necessidades da região e do país, com o objetivo de reforçar a qualidade da oferta educativa e da prestação de serviços à comunidade.

Nos termos da lei e dos estatutos, cabe à Fundação Minerva a gestão da oferta educativa das Universidades Lusíada, competindo-lhe decidir sobre a submissão dos ciclos de estudos a acreditação junto das entidades legalmente constituídas para esse efeito, como é o caso da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

Neste domínio, os Planos Estratégicos e de Atividades das Universidades Lusíada, na sua expressão nacional, constituem os documentos de suporte às decisões da Fundação Minerva

no que respeita ao exercício das suas competências quanto ao desenvolvimento e organização das atividades científicas e pedagógicas, considerando também a informação sistematicamente obtida junto da comunidade académica (docentes, discentes e demais colaboradores) e do meio social em que se integra, designadamente, por via dos seus Conselhos Sociais, assumindo especial relevância a informação gerada no âmbito dos Sistemas Internos de Garantia da Qualidade (SIGO), resultante da implementação das práticas e políticas da qualidade.

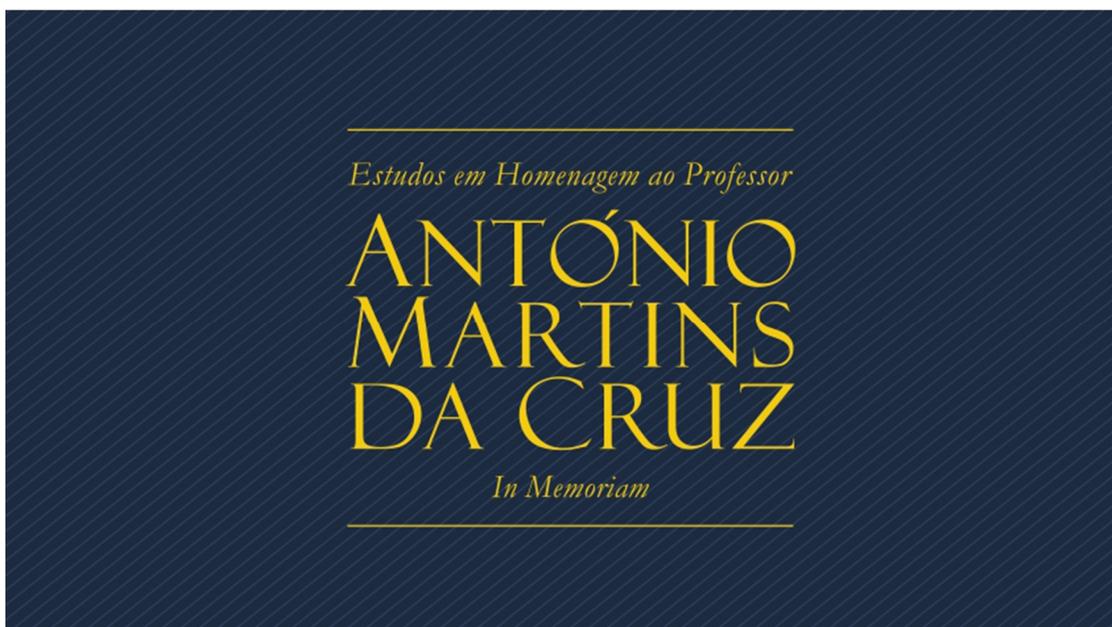
2.5. Cultura

Na prossecução dos seus fins culturais, a Fundação Minerva procura cobrir um largo espetro de programas e atividades, em domínios bastante variados que vão desde as atividades editoriais e tratamento de importantes espólios bibliográficos para disponibilização pública nas suas bibliotecas e centros de documentação, até às manifestações artísticas de índole diversificada, como a dança, a cultura popular, a música, as artes plásticas, entre outras. Neste domínio, são particularmente relevantes para registo no presente relatório, as atividades que passamos a descrever:

- Editora;
- Centros de Conhecimento: Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação e Mediatecas;
- Atividades Culturais e de Extensão.

2.5.1. Editora

A Universidade Lusíada Editora, suportada pela Fundação Minerva, desenvolveu a sua atividade editorial no âmbito do apoio ao ensino e à investigação científica através da edição e comercialização de livros e revistas académicas, continuando, também, a privilegiar a edição eletrónica e o acesso aberto às publicações.



Neste domínio merece particular referência a obra de “Estudos em homenagem ao professor António Martins da Cruz: in memoriam”, que sob a coordenação dos professores Ricardo Leite Pinto e José Matos Correia, contou com 66 artigos entre estudos e testemunhos.

A atividade editorial da Universidade Lusíada Editora traduziu-se, no ano letivo 2019/2020, na publicação de 9 livros e de 6 números das suas revistas.

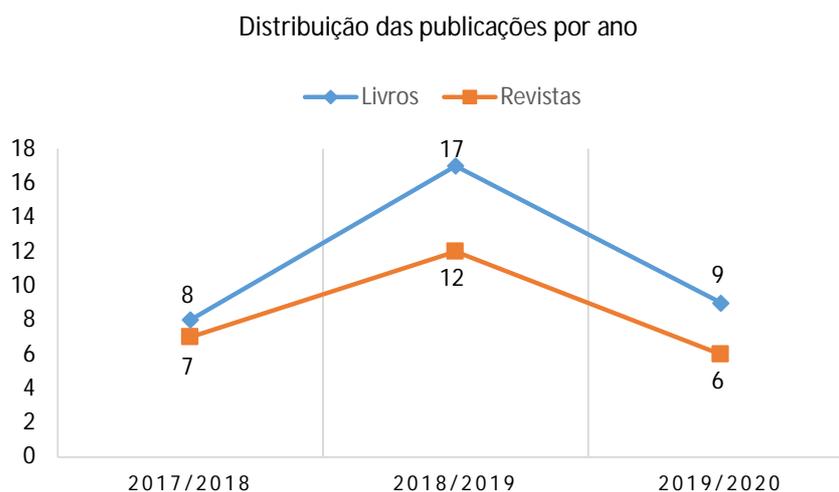
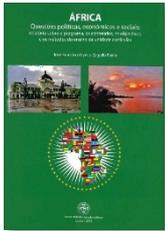
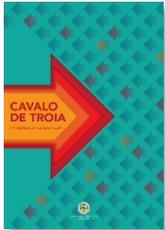


Tabela nº 1 – Lista de livros publicados (2019/2020)

MONOGRAFIAS	
CAPA	TÍTULO
	[Autor]
	José Francisco Pavia
	[Título]
	<i>África (questões políticas, económicas e sociais): relatório sobre o programa, os conteúdos, os objetivos e os métodos do ensino da unidade curricular</i>
	[ISBN]
	978-989-640-231-0
	[Coordenador]
	Mário Chaves
	[Título]
	<i>Cavalo de Troia: primeiro infiltra-se, entranha-se depois, nunca se estranha</i>
	[ISBN]
	978-989-640-229-7
	[Autor]
	Carlos de Almeida Sampaio
	[Título]
	<i>Domínio eminente e princípio do benefício: um contributo para a reconstrução do princípio esquecido da constituição fiscal portuguesa</i>
	[ISBN]
	978-989-640-234-1
	[Coordenadores]
	José Francisco Pavia, Manuel Monteiro
	[Título]
	<i>Estudos de relações internacionais: comunicações ao 1.º Congresso de Relações Internacionais da Universidade Lusíada</i>
	[ISBN]
	978-989-640-232-7
	[Coordenadores]
	José de Matos Correia, Ricardo Leite Pinto
	[Título]



Estudos em homenagem ao professor António Martins da Cruz: in memoriam

[ISBN]

978-989-640-233-4



[Coordenadores]

Fátima Silva, Adelaide Carreira, Elsa Negas

[Título]

As fórmulas na arquitetura

[ISBN]

978-989-640-228-0



[Coordenadores]

Manuel Pires, Rita Calçada Pires

[Título]

Imposto: questões atuais

[ISBN]

978-989-640-227-3



[Autores]

José de Matos Correia, Ricardo Leite Pinto

[Título]

Lições de ciência política e direito constitucional: teoria geral do Estado e formas de Governo

[ISBN]

978-989-640-230-3



[Autor]

Joel Silva Ferreira Mata

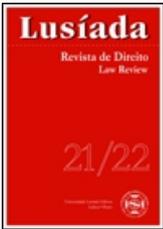
[Título]

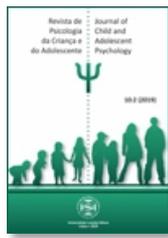
Lições de história da cultura portuguesa

[ISBN]

978-989-640-203-7

Tabela nº 2 - Lista de revistas publicadas (2019/2020)

REVISTAS	
CAPA	TÍTULO
	[Diretor]
	José Artur Anes Duarte Nogueira
	[Título]
	Lusíada. Direito , n. 21/22 (2019)
	[ISSN]
	2182-4118
	[Diretor]
	António Jorge Duarte Rebelo de Sousa
	[Título]
	Lusíada. Economia & Empresa , n. 26 (2019)
	[ISSN]
	1647-4120
	[Diretor]
	António Jorge Duarte Rebelo de Sousa
	[Título]
	Lusíada. Economia & Empresa , n. 27 (2019)
	[ISSN]
	1647-4120
	[Diretor]
	António Jorge Duarte Rebelo de Sousa
	[Título]
	Lusíada. Economia & Empresa , n. 28 (2020)
	[ISSN]
	1647-4120
	[Diretor]
	António José Moreira
	[Título]
	Minerva: Revista de Estudos Laborais , s. 4, n. 1 (2019)
	[ISSN]
	1647-0753
	[Diretora]



Tânia Gaspar

[Título]

Revista de psicologia da criança e do adolescente, v. 10, n. 2 (2019)

[ISSN]

1647-4120

As atas dos congressos, os livros, as revistas, os capítulos de livros e artigos em formato eletrónico podem ser consultados nos seguintes endereços:

- Atas: <http://actas.lis.ulusiada.pt>
- Revistas: <http://revistas.lis.ulusiada.pt>
- Livros e revistas: <http://repositorio.ulusiada.pt>

Tabela nº 3 - Número de publicações eletrónicas disponíveis

PLATAFORMA	ATAS UL	REVISTAS UL	RUL
TIPOLOGIA			
Artigos	-	75	72
Atas	-	-	-
Capítulos	-	-	68
Livros	-	-	1
Revistas	-	6	6
Total	-	81	147

2.5.1.1. Revistas Lusíada

O sítio *web* onde estão alojadas as Revistas Lusíada (<http://revistas.lis.ulusiada.pt>) utiliza o sistema eletrónico de edição de revistas OJS 2.4.7.0, sistema de código livre para a administração e a publicação de revistas. O projeto de edição eletrónica das revistas Lusíada está enquadrado no movimento de acesso livre, permitindo aos investigadores e a todos os interessados o acesso a revistas científicas *peer-reviewed*.

Neste momento, estão disponíveis 12 títulos de revistas, inclusive com acesso aos números mais antigos, que reportam a 1985, sendo que no ano transato foram disponibilizados 6 fascículos novos e 75 artigos.

Revistas | Journals
Universidades Lusíada

[Capa](#) [Sobre](#) [Acesso](#) [Registo](#)

[Capa > Revistas das Universidades Lusíada](#)

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ Toda(o)s



INTERNATIONAL JOURNAL OF ENGINEERING AND INDUSTRIAL MANAGEMENT

The International Journal of Engineering and Industrial Management publishes carefully selected papers based on blind reviews that cover technology and industrial management topics. The journal addresses research in design and implementation of novel or enhanced experiments to characterize materials, structures, and systems. The development of new devices and technologies in a wide range of industrial sectors is also covered. The Engineering and Industrial Management Research Unit, classified by an International Commission as Very Good, supports this journal with the same name to give visibility to national and international scientific contributions to these fields of research.

[ACEDER À REVISTA](#)
[EDIÇÃO ACTUAL](#)
[REGISTO](#)



INTERVENÇÃO SOCIAL

A revista "Intervenção Social" destina-se à publicação de trabalhos sobre temas actuais e de pertinência científica no âmbito do Serviço Social e da Intervenção Social, áreas afins e suas relações interdisciplinares. As edições são organizadas por temáticas ou por temas diversos, de interesse profissional e académico, previamente definidos pela direcção da revista.

Para garantir que o processo editorial do texto a ser submetido seja rápido e eficiente, é importante que, antes de ser enviado para a direcção da revista, os autores deverão ter em conta alguns pontos: revisão cuidadosa do texto tendo em conta a Norma Portuguesa 405, a correção da língua portuguesa ou outro idioma e os itens que devem compor a sua submissão.

[ACEDER À REVISTA](#)
[EDIÇÃO ACTUAL](#)
[REGISTO](#)



LUSÍADA. DIREITO

A revista "Lusíada. Direito" mantém como objectivo primordial a divulgação de textos científicos de natureza

SISTEMA ELECTRÓNICO DE EDIÇÃO DE REVISTAS

[Ajuda do sistema](#)

UTILIZADOR

Nome de utilizador

Senha

Memorizar nome utilizador

IDIOMA

Seleccione o idioma

Português (Portugal) ▼

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Âmbito da pesquisa

Todos ▼

TAMANHO DA FONTE

2.5.1.2. Serviço de Atribuição de Identificadores Persistentes

Neste ano letivo, a Universidade Lusíada foi uma das instituições contempladas para a criação de contas de atribuição de identificadores persistentes (DOI – Digital Object Identifier) a documentos científicos pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), no âmbito da candidatura ao Serviço de Atribuição de Identificadores Persistentes dos Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP). A adesão a este serviço vai permitir às Universidades Lusíada fazer a atribuição do seu prefixo de identificação aos documentos produzidos no âmbito da investigação académica e científica.

Este serviço de Atribuição de Identificadores Persistentes está inserido no contexto do projeto RCAAP e do projeto PTCRIS e dá continuidade aos objetivos de aumentar a visibilidade, acessibilidade e difusão dos resultados da atividade académica e de investigação

científica nacional e integrar Portugal num conjunto de iniciativas internacionais neste domínio.

Neste contexto, o serviço atribuiu 641 identificadores persistentes.

2.5.2. Centros de Conhecimento: Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação e Mediatecas

A Fundação Minerva continuou a colocar um especial empenho no desenvolvimento e organização dos Centros de Conhecimento, reforçando, dessa forma, os recursos de informação disponíveis em Lisboa, Porto e Vila Nova de Famalicão. Salienta-se o enriquecimento dos acervos bibliográficos dos serviços de informação e documentação, que constituem uma parte fundamental para o apoio ao estudo e à investigação científica, bem como para a dinamização da cultura.

2.5.2.1. Arquivos

2.5.2.1.1. Arquivo da Universidade Lusíada

A desmaterialização do arquivo histórico e de enriquecimento do catálogo do Arquivo da Universidade Lusíada (AUL), que tem como objetivo a gestão integrada de arquivo nas fases semi-ativa e inativa da documentação produzida, continuou a desenvolver-se com a desmaterialização de documentos relativos às seguintes subsecções do plano de classificação da Fundação Minerva / Universidade Lusíada:



Tabela nº 4 - Subsecções do plano de classificação da Fundação Minerva / Universidade Lusíada

Código de referência	Título
PT/FM/UL/200-10-800	Celebração de acordos e outros atos internacionais
PT/FM/UL/350-10-509	Processamento de remunerações
PT/FM/UL/400-10-010	Registo de trabalhadores no sistema da Caixa Geral de Aposentações
PT/FM/UL/750-30-600	Aplicação de instrumentos de avaliação de aprendizagens
PT/FM/UL/900-10-001	Conceção e realização de atividades ou acontecimentos artísticos
PT/FM/UL/900-10-500	Organização e participação em homenagens e cerimónias comemorativas
PT/FM/UL/900-10-501	Organização e participação em iniciativas de partilha e debate crítico
PT/FM/UL/900-10-503	Organização e participação em iniciativas de promoção ou divulgação de produtos e serviços
PT/FM/UL/900-10-505	Organização e participação em cerimónia espiritual ou religiosa
PT/FM/UL/900-20-001	Criação de imagem e identidade gráficas
PT/FM/UL/900-20-601	Organização de cerimónias de tomada de posse e de assinatura de documentos

Na continuação da política de comunicação e divulgação do catálogo *web* do AUL, que possibilita a pesquisa e o acesso aos documentos públicos inseridos no Archeevo, foram criados os seguintes pontos de acesso:

Tabela nº 5 – Pontos de acesso

Nível de descrição	Número de termos
Assuntos	20
Nome de coletividade	19
Nome de pessoa	394
Nome geográfico	-
Total	433

No período de referência, o desenvolvimento do Arquivo Histórico apresentou os seguintes indicadores de produção:

Tabela nº 6 – Número de registos agregados por nível de descrição

Nível de descrição	Número de registos	
	2018-2019	2019-2020
Fundos	3	4
Secções	7	8
Subsecções	9	11
Subsubsecções	14	16
Séries	55	59
Subséries	2	7
Documentos compostos	227	384
Documentos simples	3.761	7.674
Total	4.078	8.163

Tabela nº 7 – Número de objetos digitais

Mês	Objetos digitais
setembro 2019	708
outubro 2019	881
novembro 2019	762
dezembro 2019	241
janeiro 2020	41
fevereiro 2020	83
março 2020	-
abril 2020	187
maio 2020	2.387
junho 2020	590
julho 2020	591
agosto 2020	8
Total	6.479

Durante o ano letivo 2019/2020, foram criados e inseridos no AUL cerca de 6.479 objetos digitais e foi feita a descrição de 8.163 registos.

2.5.2.2. Bibliotecas, Centros de Documentação Europeia e Mediatecas

2.5.2.2.1. Aquisições

Durante o período em referência, a Fundação Minerva adquiriu para as suas bibliotecas cerca de 361 títulos monográficos e 14 títulos de periódicos.

2.5.2.2.2. Doação e Oferta de Publicações

As doações e/ou as ofertas de publicações são um processo importante para a construção do acervo bibliográfico da Universidade Lusíada e para a disponibilização de uma coleção bibliográfica o mais abrangente possível que consiga dar resposta às necessidades e às solicitações das comunidades académica e científica. Aqui registamos também o nosso agradecimento a todos os amigos das Universidades Lusíada que generosamente fizeram doações às nossas bibliotecas e centros de documentação.

No âmbito do processo de doações e/ou ofertas de documentos, foram integrados, na BASE LUSÍADA, 1162 documentos com a seguinte proveniência:

Tabela nº 8 – Doações e/ou ofertas de documentos – documentos inseridos BASE LUSÍADA

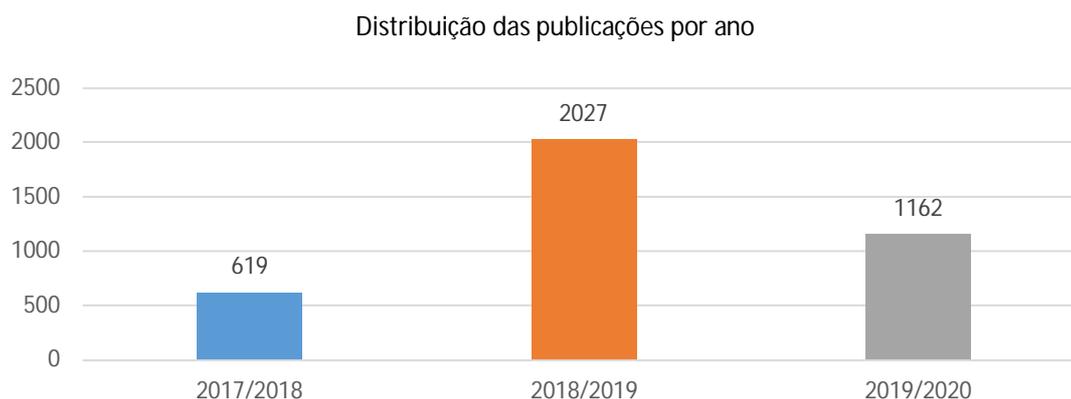
Proveniência	N.
Adriano Sant'Ana Pedra	2
Ana Catarina Neves Figueiras	15
Ana Maria da Silva Barros Quintas	1
Ana Rita Ribeiro	24
ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações	1
André Lamas Leite	3
António dos Santos Justo	7

António José Moreira	2
António Menéres	1
António Monteiro	1
António Paulo Leite Brito da Silva	37
APICCAPS	1
Arnaldo Gonçalves	1
Associação Portuguesa de Psicogerontologia	2
Associative Design	1
Atlântico Business School	6
Augusto Penha Gonçalves (incorporação doada pela família)	90
Bruno José Machado de Almeida	1
Câmara Municipal de Matosinhos	4
Câmara Municipal de Oeiras	1
Carlos Humberto Mateus de Sousa Bártolo	3
Carlos Manuel Jesus Santos	5
Centro de Estudos Estratégicos da Marinha	6
Centro de Informação Europeia Jacques Delors	2
Centro de Investigação em Arquitetura Urbanismo e Design	1
César Nuno Grima Madureira	21
Clube História e Acervo Português da Atividade Seguradora	1
David André Vandeput da Veiga França	9
David Oliveira Festas	2
Davide Avison Afonso	7
Domingos Antunes Valente	1
Duarte Vilar	1
Edições Culturais da Marinha	1
Editora Almedina	1
Elisa Celeste Soares	1
Elisa Kern de Castro	1

Elizabeth Real Oliveira	6
Ema Adelaide Castro Mendes Carvalho de Brito	4
Embaixada de Marrocos	1
EMEPC – Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental	1
Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, Campinas, São Paulo	2
Estado-Maior do Exército	2
Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto	3
Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa – CEDIS	1
Fernando Almeida	1
Fernando Pinto Torrão	3
Francisco Fernandes	7
Fundação EDP	1
Fundação Eng.º António de Almeida	8
Fundação Francisco Manuel dos Santos	5
Graça Pereira	19
Inácia Maria Cabrita Navalhas Moisés	1
IN-LEX	1
Instituto Jurídico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra	2
Instituto Nacional de Estatística	23
Instituto Superior de Economia e Gestão	1
Instituto Universitário Militar	1
João Cepeda	1
Joaquim Loureiro	1
Joaquim Marques de Almeida	1
Jorge de Faria Moreira	2
Jorge José Martins Rodrigues	15
José Alberto González	3
José Domingues	2
José Manuel da Matos Correia	4

José Manuel Macedo Botelho	46
Josefina Freitas Castro	1
Lúcio Miguel Teixeira Correia	1
Luís Carlos Rodrigues Malheiro	1
Luís Manuel da Fonseca Antunes	1
Manuel Lopes Porto	1
Manuel Pires	1
Maria Augusta Geraldês Negreiros (incorporação)	35
Maria do Céu Rueff de Saro Negrão	16
Maria Hélder Martins Coelho	2
Maria João Antunes	1
Maria João Pereira de Matos Gonçalves Guerreiro	8
Maria Manuel Semedo Carmelo Rosa Valadares Tavares	279
Marisa Almeida Araújo	7
Miguel Alexandre Teixeira Coelho	1
Miguel Pupo Correia	1
Nuno Portas	1
Orlando Pedro Herculano Seixas de Azevedo	19
Paulo Sousa Pinheiro	2
Pedro Pais de Vasconcelos, Pedro Leitão Pais de Vasconcelos	1
Pedro Sarmiento	2
Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro	1
Porto Editora	3
Rosa Moreira	16
Roy Reis Friede	5
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	1
Silvia Maria Oliveira	1
Tânia Isabel dos Santos Jorge	7
Teresa Paula Rodrigues de Oliveira Leite Maurer	16

Tribunal de Contas	1
Universidade Lusófona do Porto	1
Universidade Nova Lisboa	1
Valdemar Serem de Moraes	105
Outros	191



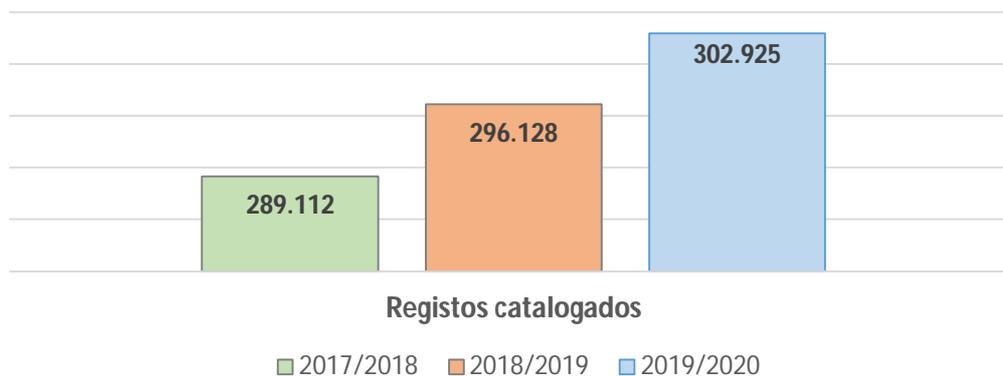
2.5.2.2.3. Permuta de Publicações

Tendo em conta o movimento de acesso livre, as permutas de publicações têm vindo a decrescer demonstrando, por um lado, a aposta na disponibilização de revistas em formato eletrónico e, por outro lado, o abandono das revistas em formato papel. De qualquer forma, neste momento, mantemos 175 permutas com instituições nacionais e estrangeiras.

2.5.2.2.4. Base Lusíada

A Base Lusíada (<http://koha.lis.ulusiada.pt>), catálogo coletivo das Bibliotecas, Mediatecas e Centros de Documentação Europeia das Universidades Lusíada, continua em processo de revisão dos registos bibliográficos e de digitalização de conteúdos, procurando, dessa forma, uma maior consistência e qualidade na pesquisa e no acesso aos documentos inseridos na base de dados.

Número total de registos da Base Lusíada



2.5.2.2.4.1. Organização, tratamento e processamento da informação

A política de organização, tratamento e processamento da informação pretende dar resposta às quatro operações genéricas que são efetuadas pelos utilizadores quando pesquisam nos catálogos de bibliotecas, neste caso na BASE LUSÍADA: 1. encontrar; 2. identificar; 3. seleccionar; 4. obter.

A disponibilização dos documentos na BASE LUSÍADA é um processo de desenvolvimento de um conjunto de atividades que se interligam de forma a, por um lado, criar valor e, por outro, estabelecer de forma correta e eficaz os pontos de acesso e a localização dos documentos.

O processo de organização, tratamento e processamento da informação consiste nas seguintes atividades:

Tabela nº 9 - Disponibilização de documentos na BASE LUSÍADA

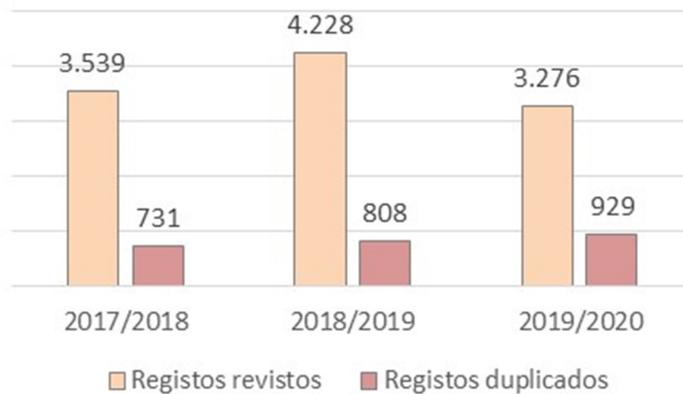
ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	QTD.
Receção de conteúdos	Ingresso/entrada da documentação.	1.055
Catálogo	Elaboração, segundo princípios normalizados, de uma notícia bibliográfica sinalética, analítica ou descritiva de um documento, tendo em vista a criação e atualização da BASE LUSÍADA.	6.797

Classificação	Processo pelo qual os conceitos são estruturados, ordenados e distribuídos de forma sistemática em classes, para exprimir relações semânticas entre eles.	1.801
Indexação	Consiste em descrever e caracterizar um documento com a ajuda de representações dos conceitos nele existentes.	2.017
Digitalização	Processo de conversão de um sinal analógico num sinal digital, que é portador da mesma informação.	9.221
Preservação e conservação	Conjunto de medidas que visam o bom estado das coleções bibliográficas e documentais, no que respeita à reparação, restauro, proteção e manutenção do património documental.	208
Cotação e etiquetagem	Técnica de processamento que consiste em atribuir a cada documento um código alfanumérico com o objetivo de determinar a localização dos documentos nas salas e, por sequência, a operação de colar as etiquetas nos livros, revistas, etc.	3.162
Controlo de qualidade	Consiste na validação das diferentes fases do processo, com o objetivo de detetar falhas e erros que impossibilitem a recuperação e localização dos documentos.	3.276
Arrumação	Consiste na disposição dos documentos em estantes, de uma forma lógica, de acordo com os assuntos que versam e com a classificação atribuída.	3.276
Armazenamento	Conjunto das operações relativas à arrumação dos documentos em depósito para fins de conservação e de utilização.	3.521

2.5.2.2.4.2. Revisão da Base Lusíada

O processo de revisão da Base Lusíada tem o objetivo de controlar e normalizar a descrição e os pontos de acesso definidos para a recuperação dos documentos. Este processo pretende diminuir o ruído resultante de registos duplicados, entradas de nomes de autor e de assuntos mal estruturadas, títulos com gralhas, documentos com a descrição imprecisa ou incompleta, etc.

Distribuição dos registos revistos por ano



2.5.2.2.5. Repositório das Universidades Lusíada (RUL)

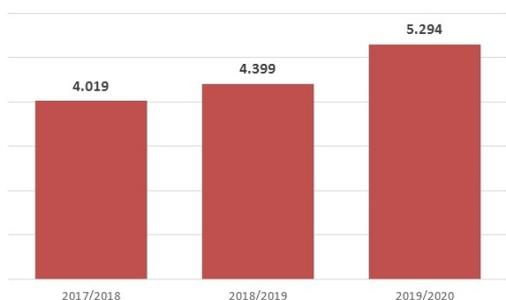
A Universidade Lusíada enquanto aderente da iniciativa Ciência Aberta e do movimento de *Open Access*, continua a disponibilizar no RUL a sua produção científica e académica.

No ano letivo de referência, foram depositados 895 novos documentos, passando a ter um total de 5.294 documentos, o valor representa um crescimento percentual de cerca de 20%.

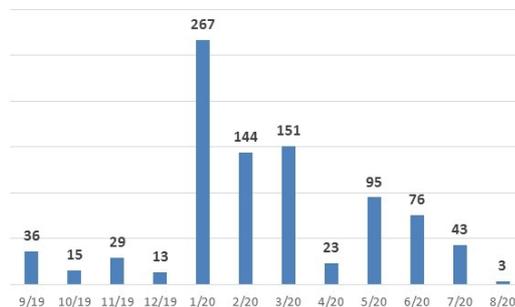
Página inicial do Repositório das Universidades Lusíada



Documentos depositados no RUL



Distribuição dos depósitos por mês



2.5.2.2.5.1. Organização, tratamento e processamento da informação

O processo de depósito de documentos no RUL tem em conta a organização, tratamento e processamento da informação que consiste nas seguintes atividades:

Tabela nº 10 – Organização, tratamento e processamento da informação – RUL

Atividades	Descrição
Receção de conteúdos	Ingresso/entrada da documentação.
Catologação	Elaboração, segundo princípios normalizados, de uma notícia bibliográfica sinalética, analítica ou descritiva de um documento, tendo em vista a criação e atualização do Repositório da Universidade Lusíada.
Indexação	Consiste em descrever e caracterizar um documento com a ajuda de representações dos conceitos nele existentes.
Preservação e conservação	Conjunto de medidas que visam o bom estado dos documentos, no que respeita à proteção e manutenção do património documental.
Controlo de qualidade	Consiste na validação das diferentes fases do processo, com o objetivo de detetar falhas e erros que impossibilitem a recuperação e localização dos documentos.
Digitalização	Processo de conversão de um sinal analógico num sinal digital, que é portador da mesma informação.
Armazenamento	Conjunto das operações relativas à arrumação dos documentos em depósito para fins de conservação e de utilização.

2.5.2.2.5.2. Documentos com mais *downloads*

Tabela nº 11 – Documentos com mais *downloads*

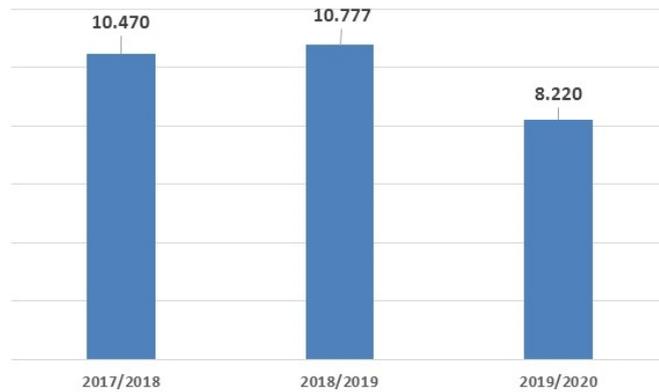
<i>Downloads</i>	Reg.	Título	Autor	Tipo
2.910	1045	A investigação em serviço social: modelos para a compreensão da realidade	Jorge Manuel Leitão Ferreira	Artigo
2.789	458	Fundamentos filosóficos do romantismo	Luís Manuel Lourenço Serro	Artigo
1.891	239	Plano de marketing da Renova: os desafios da Renova Profissional na hotelaria em Portugal	Raquel Cancela da Silva Alcântara	Dissertação
1.765	2629	O direito de defesa no processo de contra-ordenação	José Carlos dos Reis Coelho	Dissertação
1.738	2956	22 anos depois: o que aconteceu à teoria do “choque de civilizações” de Samuel Huntington?	Francisco Ramos da Cruz	Artigo

2.5.2.2.6. Empréstimo de documentos

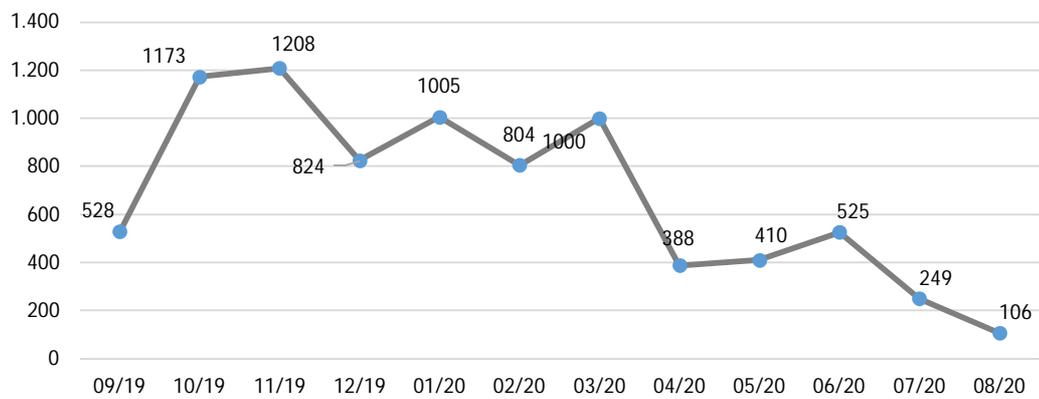
2.5.2.2.6.1. Empréstimo domiciliário

O empréstimo domiciliário de documentos pretende facilitar a consulta dos fundos bibliográficos da UL fora das suas instalações. Empréstimo de um documento que é propriedade da UL significa retirá-lo do seu local, por um período de tempo limitado, e entregá-lo ao utilizador que o solicitou. No período de referência foram feitos 8.220 empréstimos domiciliários.

Empréstimo domiciliário



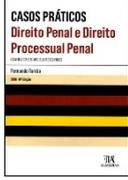
Distribuição do número de empréstimos por mês



2.5.2.2.6.1.1. Documentos mais emprestados

Tabela nº 12 – Documentos mais emprestados

Reg.	Título	Autor/Coord.	Edição	ISBN	QTD.
 Reg. 270856	Código civil	Isabel Rocha	21. ^a	9789720000804	47

 <p>Reg. 270763</p>	<p>Código civil: diplomas complementares: assentos e acórdãos de fixação de jurisprudência</p>	<p>-</p>	<p>19.^a</p>	<p>9789727247714</p>	<p>40</p>
 <p>Reg. 235839</p>	<p>Constituição da República Portuguesa: anotada</p>	<p>J. J. Gomes Canotilho, Vital Moreira</p>	<p>4.^a</p>	<p>9789723222869</p>	<p>37</p>
 <p>Reg. 268162</p>	<p>Casos práticos de direito penal e direito processual penal: com dez casos modelos resolvidos</p>	<p>Fernando Torrão</p>	<p>6.^a</p>	<p>9789724064942</p>	<p>36</p>
 <p>Reg. 255635</p>	<p>Ciência política e direito constitucional: teoria geral do Estado e formas de governo</p>	<p>Ricardo Leite Pinto, José de Matos Correia, Fernando Roboredo Seara</p>	<p>5.^a</p>	<p>9789896401351</p>	<p>36</p>

2.5.2.2.6.2. Empréstimo intercampus (EIC)

O serviço de empréstimo intercampus (EIC) tem como principal objetivo possibilitar a todos os membros das comunidades académicas das Universidades Lusíada o acesso a documentos que não se encontram nos fundos locais, mas que existam numa das Universidades Lusíada (Lisboa, Porto e Vila Nova de Famalicão).

No ano letivo de 2019/2020, os alunos solicitaram aos serviços **334** empréstimos de livros que existiam noutra *Campus* da Universidade Lusíada.

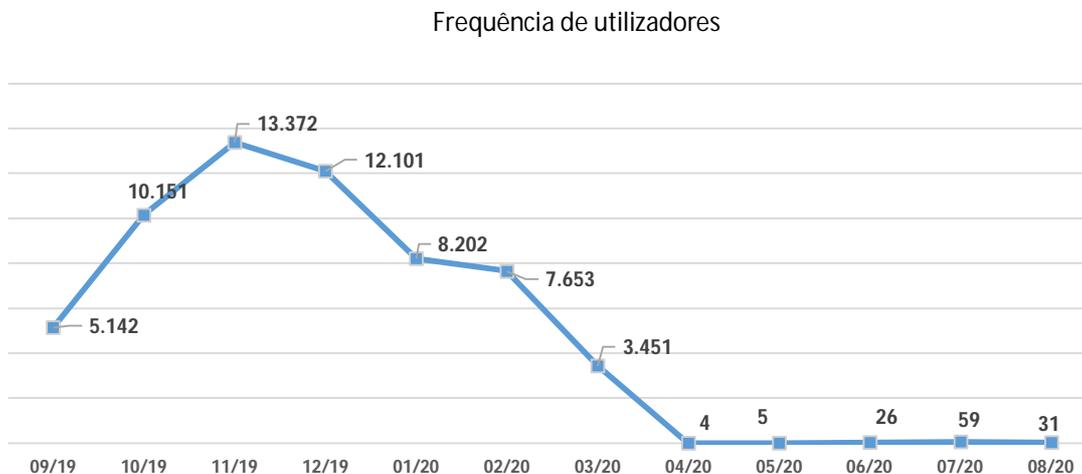
2.5.2.2.6.3. Empréstimo interbibliotecas (EIB)

O serviço de empréstimo interbibliotecas (EIB) tem como principal objetivo possibilitar a todos os membros da comunidade académica o acesso a documentos que não se encontram nos fundos documentais da UL, solicitando-os a outros serviços de documentação e informação, nacionais ou estrangeiros.

No âmbito do EIB, foram pedidas 59 obras e respondeu-se a 3 requisições.

2.5.2.2.7. Frequência de utilizadores

A frequência de utilizadores nos espaços das Bibliotecas, Centros de Documentação Europeia e Mediatecas foi feita com base num contador eletrónico existente nas entradas destes serviços. No período de referência, foi contabilizada uma frequência de 60.197 visitas.



2.5.2.2.8. Biblioteca do Conhecimento *Online* (B-ON)

A Fundação Minerva continua associada à Biblioteca do Conhecimento *Online* (B-ON), recurso fundamental na estratégia de apoio à investigação científica, permitindo aos seus professores, estudantes e investigadores o acesso ilimitado e permanente aos textos

integrals de milhares de periódicos científicos e a *e-books* de alguns dos mais importantes fornecedores de conteúdos.

No período de referência as comunidades académicas e científicas das Universidades Lusíada fizeram 10.715 *downloads*. Neste ano letivo, a Elsevier foi o principal fornecedor de conteúdos, com cerca de 53% dos *downloads* efetuados.

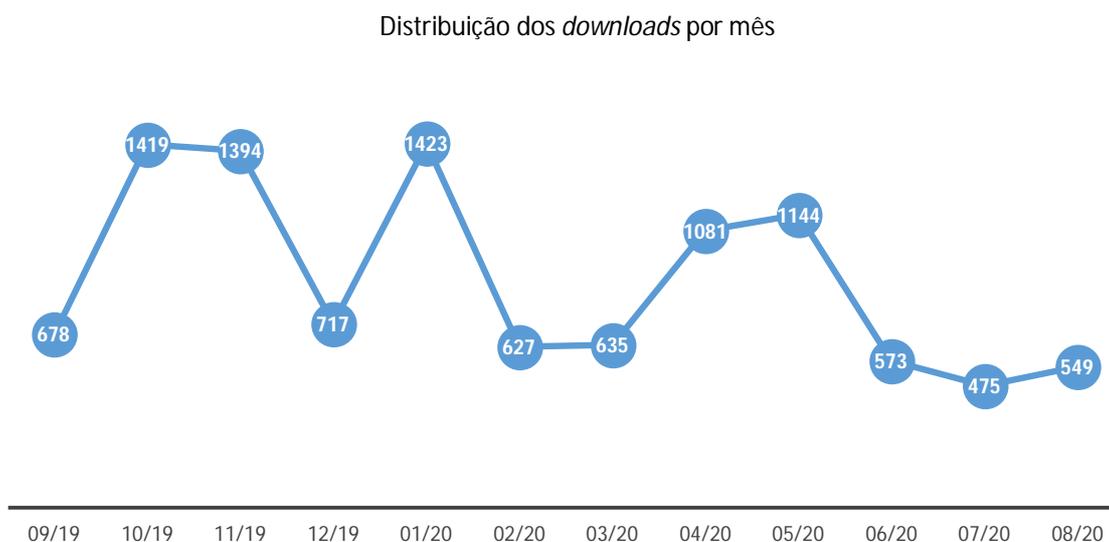


Tabela nº 13 – Principais fornecedores de conteúdos da B-ON

Fornecedor	Downloads
Elsevier	5.694
Taylor & Francis	2.766
Springer	1.399
Outros	856
Total	10.715

2.5.2.2.9. Serviço de Catalogação na Publicação (CIP)

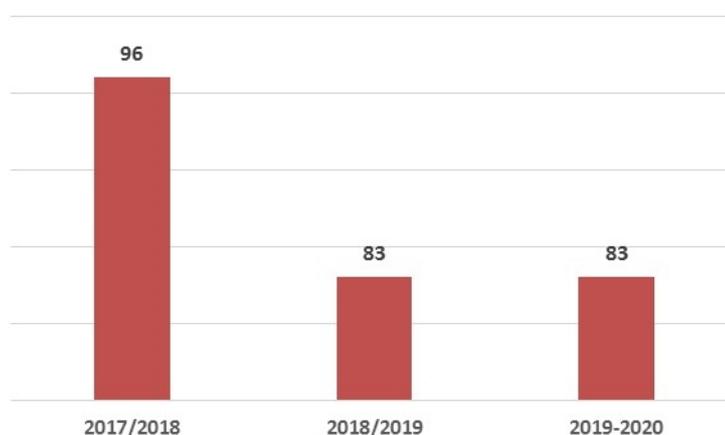
Em estreita sintonia com o Portal ARQUITETURA DO SABER, o serviço de Catalogação na Publicação é um programa de catalogação prévia, ou seja, anterior à publicação da obra e pretende proporcionar uma apresentação coerente e normalizada sobre o trabalho académico, em termos de catalogação, classificação e indexação, para posterior divulgação em bases de dados bibliográficas. A elaboração dos dados CIP é feita com o recurso a normas e tabelas internacionais e de acordo com critérios profissionais e técnicos estabelecidos para o efeito.

Este serviço visa assegurar um melhor conhecimento do que é publicado pelas Universidades Lusíada e, simultaneamente, proporcionar uma rápida e pertinente disponibilização dessa informação na BASE LUSÍADA, através de dados coerentes e normalizados. Este serviço tem os seguintes objetivos:

- Normalizar a recolha e tratamento dos dados bibliográficos;
- Simplificar o processamento documental;
- Fornecer uma informação antecipada do que vai ser publicado;
- Racionalizar os recursos técnicos e humanos.

Este serviço é prestado mediante solicitação dos discentes, pelo que no período de referência foram elaboradas 83 fichas CIP. Neste âmbito, destaca-se, ainda, a construção de 306 cabeçalhos de assunto.

Fichas CIP elaboradas.



2.5.3. Atividades Culturais e de Extensão

O apoio às atividades culturais é assumido pela Fundação Minerva, como um importante eixo da sua intervenção, em resultado, desde logo, do projeto educativo assumido solenemente pelas Universidades Lusíada, de acordo com os seus Estatutos. Tal como decorre dos documentos que dão a conhecer o projeto educativo das Universidades Lusíada “[...] a aquisição de uma consciência ética e social que determine o comportamento e o procedimento científico e profissional é o suporte do projeto de formação integral das Universidades Lusíada. Procura-se que os membros da nossa comunidade universitária se distingam pelas suas qualidades humanas antes e ao mesmo tempo que pela sua preparação cultural e alta categoria profissional.”

Assim e na prossecução deste objetivo, “[...] as atividades de extensão cultural desempenham um papel primordial de enriquecimento da vida académica, que permitem aos estudantes estar em dia, ampliar os seus horizontes e complementar a sua formação, quer por via do seu envolvimento em atividades culturais de natureza lúdica, quer pela sua participação em atividades culturais de natureza formativa, como sejam seminários, conferências, aulas abertas, debates, congressos, cursos de verão, etc. Os estudantes cooperam também nestas atividades, organizando iniciativas e apresentando ideias, o que, por si só, se traduz em experiências enriquecedoras. Como exemplo disso, refiram-se as atividades dos vários núcleos instituídos com o apoio da Fundação, dedicados à música e dança (tunas, grupos de danças e cantares), às artes plásticas, ao teatro, ao cinema, à literatura, etc”.



TAUL- F - Tuna Académica da Universidade Lusíada de Famalicão



Tuna Académica da Universidade Lusíada - Norte (Porto)



Quetuna - Tuna Feminina da Universidade Lusíada – Norte, Vila Nova de Famalicão



TFULP - Tuna Feminina da Universidade Lusíada - Norte (Porto)

Porém, muitas outras atividades de natureza extracurricular têm evidentes implicações de natureza cultural, quer pela natureza dos protagonistas, que são escritores, pintores, escultores (artistas em geral), quer porque o contexto desses eventos é essencialmente do domínio da cultura, como são os casos de visitas a museus ou a exposições.

2.6. Desenvolvimento e Organização da Investigação Científica

No domínio da Investigação Científica, a intervenção da Fundação Minerva traduz-se, essencialmente, no apoio às Unidades Orgânicas de Investigação instituídas nas Universidades Lusíada, dotando-as por via do Instituto Lusíada de Investigação e Desenvolvimento (ILID), dos recursos necessários ao desenvolvimento das suas atividades científicas e correspondente suporte administrativo. Neste enquadramento, a Fundação Minerva também apoia atividades desenvolvidas por outros núcleos autónomos de investigação e pelos docentes da UL, designadamente, no âmbito da progressão das suas carreiras académicas.

O ILID, unidade comum às Universidades Lusíada (UL), tem como objetivo coordenar as atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) realizadas no âmbito das referidas Universidades, concretizando a sua missão de acordo com as seguintes atribuições específicas:

- Estimular a realização de atividades de I&D e promover a divulgação científica no âmbito das UL;
- Coordenar as iniciativas desenvolvidas pelas Unidades de I&D ou que funcionem no seu âmbito;
- Acompanhar todas as atividades de I&D que se realizem no âmbito das UL;
- Concorrer para a obtenção de meios logísticos e financeiros necessários ao desempenho das atividades de I&D;
- Promover a cooperação com outras instituições científicas nacionais e estrangeiras;
- Organizar e promover atividades de I&D bem como de divulgação científica que tenham caráter pluridisciplinar.

No domínio do apoio administrativo, compete ao ILID as seguintes tarefas:

- Recolha da Produção Científica através de formulário enviado aos Investigadores, com o objetivo de obter informação que permita apurar quantitativa e qualitativamente a produção científica;

- Abertura de concursos para Bolsas de Investigação (BI);

- Acompanhamento dos bolseiros de investigação em todos os assuntos relacionados com a BI;

- Preenchimento e envio do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN-2019) da Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), dos Centros de I&D das UL;

- Preparação e instrução dos processos relativos a todas as despesas efetuadas pelos investigadores das Unidades e Projetos de I&D financiados;

- Elaboração de Pedidos de Pagamento das Unidades e Projetos de Investigação financiados pela FCT, com a prévia preparação de toda a documentação;

- Atualização das Equipas de Investigação das Unidades de I&D financiadas pela FCT com a confirmação individual por parte de todos os doutorados de como desejam estar incluídos na Unidade, assim como a percentagem de tempo de dedicação à investigação;

- Acompanhamento dos investigadores nos processos de candidatura ao Concurso para Projetos de IC&DT em todos os domínios científicos.

2.6.1. Unidades Orgânicas de Investigação/Centros de Investigação das Universidades Lusíada

O ILID integra cerca de **420** investigadores distribuídos por um total de seis Centros de Investigação, a saber:



Coordenador: Professor Doutor Manuel Carlos Lopes Porto
Período de financiamento por parte da FCT: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019

Referência do Projeto: UID/DIR/04053/2019

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2023

Referência do Projeto: UIDB/04053/2020



Coordenador: Professor Doutor Paulo Alexandre Soares
Moreira

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019

Referência do Projeto: UID/PSI/04375/2019

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2023

Referência dos Projetos: UIDB/04375/2020 e UIDP/04375/2020



Coordenador: Professor Doutor Alberto Cruz Reaes Pinto
Período de financiamento por parte da FCT: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019

Referência do Projeto: UID/AUR/04026/2019

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2023

Referência dos Projetos: UIDB/04026/2020 e UIDP/04026/2020



Coordenador: Professor Doutor Luís Valadares Tavares
Período de financiamento por parte da FCT: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019

Referência do Projeto: UID/EMS/04005/2019

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2023

Referência dos Projetos: UIDB/04005/2020 e UIDP/04005/2020



Coordenador: Professor Doutor José Francisco Lynce Zagalo
Pavia

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019

Referência do Projeto: UID/CPO/04198/2019



Coordenador: Professor Doutor Duarte Gonçalo Rei Vilar

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019

Referência do Projeto: UID/SOC/04624/2019

Período de financiamento por parte da FCT: 1 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2023

Referência dos Projetos: UIDB/04624/2020 e UIDP/0624/2020

2.7. Relatórios de atividades das unidades orgânicas

As unidades orgânicas procederam à elaboração dos seus relatórios de atividades, dando conta da evolução dos estudantes em cada ciclo de estudos e das taxas de sucesso escolar, dos níveis de assiduidade de docentes e das iniciativas realizadas (*vd.* ANEXO II. Relatórios de Atividades das Unidades Orgânicas).

2.8. Atividades extracurriculares

Com a finalidade de melhor contribuir para a formação dos seus estudantes, dotando-os de conhecimentos e competências complementares, a Universidade Lusitana - Norte, através das suas unidades orgânicas, desenvolveu um conjunto de iniciativas extracurriculares, cujo grau de envolvimento, adesão e participação dos estudantes é uma prova da sua pertinência e interesse suscitado (*vd.* ANEXO III. Relatórios de Atividades Extracurriculares).

3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira

Em cumprimento e nos termos do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho, da Lei nº 150/2015, de 10 de setembro, bem como dos próprios Estatutos da Fundação Minerva, foi apresentado, por parte da Fundação, o Relatório de Atividades e Contas correspondente ao período de 1 de setembro de 2019 a 31 de agosto de 2020.

As contas apresentadas correspondem a um período temporal de um ano letivo, no caso 2019/2020, e demonstram uma alteração na capacidade de criação de valor da Fundação Minerva, patente no resultado líquido positivo do período de 2.191.916 €, assim como um EBITDA que registou o valor de 3.042.437 €. Tal facto resulta de um esforço desenvolvido na redução de gastos marginais, acompanhado por uma ligeira melhoria do rendimento por via do aumento do número de estudantes inscritos nas Universidades Lusíada.

Apresenta-se em anexo a certificação legal de contas da entidade instituidora referente ao ano letivo de 2019/2020 (vd. ANEXO IV. Certificação Legal das Contas), bem como o Relatório do Conselho Fiscal para o mesmo período (vd. ANEXO V. Relatório do Conselho Fiscal).

4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da Instituição

A situação patrimonial de uma instituição constitui o garante do seu desenvolvimento e consolidação. As contas apresentadas e aprovadas em Conselho Geral da entidade instituidora refletem essa preocupação e demonstram, rigorosamente, a fundamentação e o equilíbrio das opções feitas, conforme decorre com clareza da análise económica e financeira e dos correspondentes mapas de balanço e demonstração de resultados apresentados no Relatório e Contas 2020.

A entidade instituidora aprova uma dotação financeira para providenciar o bom funcionamento da Universidade Lusíada - Norte contando-se que esta verba faça face aos gastos operacionais, tais como gastos com docentes e gastos administrativos de funcionamento. As atividades ou operações para além deste valor têm um orçamento próprio.

5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente

Durante o ano letivo de 2019/2020, a Universidade Lusíada – Norte (Porto) apresentava 126 docentes, sendo 93 doutores, 19 mestres e 14 licenciados.

A Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão contava com 70 docentes sendo 60 doutores, 7 mestres e 3 licenciados.

No total a Universidade Lusíada – Norte, no ano letivo de 2019/2020, contou com 171 docentes sendo 82% doutores.

As listas gerais de docentes, do Porto e de Vila Nova de Famalicão, encontram-se representadas no ANEXO VI deste relatório.

A estratégia de recursos humanos visa a consolidação de aspetos intangíveis, tais como a cultura, a missão, os valores organizacionais e o modelo da Instituição. Deste modo, a área dos recursos humanos revela-se determinante para o seu sucesso. A Universidade Lusíada-Norte tem vindo a fomentar a qualificação dos seus colaboradores, mesmo ao nível do ensino superior, com incentivos que vão desde reduções nas propinas (50%) para ciclos de estudos das Universidades Lusíada, à flexibilização de horários de trabalho para permitir a articulação entre o serviço e a frequência das aulas.

O facto da maioria dos seus colaboradores ser constituído por licenciados ou técnicos profissionais demonstra que o investimento na gestão de pessoas tem sido determinante para a qualidade dos serviços prestados.

Atualmente, 22 dos 50 colaboradores da Universidade Lusíada – Norte (Porto) são titulares de um grau de ensino superior (44%) de acordo com a tabela seguinte:

Pessoal não Docente		N.º de Colaboradores
Ensino Básico	1.º Ciclo	3
	2.º Ciclo	3
	3.º Ciclo	9
Ensino Secundário		13
Ensino Superior	1.º Ciclo	16
	2.º Ciclo	5
	3.º Ciclo	1

Relativamente à Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão, 10 dos seus 24 colaboradores são titulares de um grau de ensino superior (42%):

Pessoal não Docente		N.º de Colaboradores
Ensino Básico	1.º Ciclo	1
	2.º Ciclo	3
	3.º Ciclo	1
Ensino Secundário		9
Ensino Superior	1.º Ciclo	5
	2.º Ciclo	2
	3.º Ciclo	3

Em síntese, no ano letivo de 2019/2020, a Universidade Lusíada – Norte apresentava um total de 74 colaboradores possuindo 43% destes, habilitações académicas de nível superior.

6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

6.1. Doutoramentos

6.1.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

ADMISSÕES			
3.º CICLO	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Direito	6	6	7

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
3.º CICLO	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Arquitetura	7	5	5
Direito	15	17	23
Design	1	0	0
Relações Internacionais	1	0	0

Fonte: DGEEC

6.1.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

ADMISSÕES			
3.º CICLO	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Engenharia e Gestão Industrial	0	3	0

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
3.º CICLO	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Arquitetura	1	0	0
Engenharia e Gestão Industrial	2	5	2

Fonte: DGES

6.2. Mestrados

6.2.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

ADMISSÕES			
2.º CICLO	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Direito	25	34	59
Gestão	18	18	20
Psicologia Clínica	17	24	25
Psicologia da Educação	3	5	0
Criminologia	5	13	22
Relações Internacionais	5	14	9

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
2.º CICLO	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Direito	29	36	63
Economia	1	0	0
Gestão	18	19	27
Psicologia Clínica	28	41	50
Psicologia da Educação	6	8	7
Criminologia	8	17	35
Relações Internacionais	6	15	10

Fonte: DGEEC

6.2.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

ADMISSÕES			
2.º CICLO	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Economia	7	0	3
Engenharia e Gestão Industrial	15	7	15
Engenharia Eletrónica e Informática	0	6	4
Gestão	5	10	17
Gestão de Energia	1	0	0
Gestão de Operações	4	3	6
Marketing	5	4	0

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
2.º CICLO	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Economia	7	0	3
Engenharia e Gestão Industrial	16	9	18
Engenharia Eletrónica e Informática	0	6	4
Gestão	5	11	20
Gestão de Energia	1	2	0
Gestão de Operações	7	6	8
Marketing	5	6	1

Fonte: DGEEC

6.3. Licenciaturas

6.3.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

ADMISSÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E MESTRADO INTEGRADO	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Criminologia	51	62	74
Design	18	20	14
Direito	210	272	244
Economia	20	14	13
Gestão de Empresa	62	68	76
Marketing	22	24	27
Psicologia	37	49	51
Relações Internacionais	29	39	36
Mestrado Integrado em Arquitetura	27	28	35

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E Mestrado Integrado	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Criminologia	171	181	181
Design	49	48	47
Direito	694	802	852
Economia	71	54	50
Gestão de Empresa	183	204	205
Marketing	57	64	67
Psicologia	101	117	129
Relações Internacionais	89	103	99
Mestrado Integrado em Arquitetura	125	135	148

Fonte: DGEEC

6.3.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

ADMISSÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E Mestrado Integrado	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Contabilidade	47	37	45
Design	10	13	10
Engenharia e Gestão Industrial	19	6	0
Engenharia Eletrónica e Informática	15	5	8
Engenharia Mecânica	17	7	12
Gestão	63	58	63
Marketing	13	24	39
Mestrado integrado em Arquitetura	11	12	15

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E Mestrado Integrado	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Contabilidade	139	147	144
Design	25	37	31
Engenharia Civil	6	6	2
Engenharia e Gestão Industrial	49	42	27
Engenharia Eletrónica e Informática	52	46	42
Engenharia Mecânica	36	21	30
Gestão	166	176	197
Marketing	36	50	74
Mestrado integrado em Arquitetura	74	65	58

Fonte: DGEEC

7. Dos graus académicos e diplomas conferidos

7.1. Mestrados

7.1.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

DIPLOMAS CONFERIDOS	
2º CICLO	2019/2020
Criminologia	2
Direito	3
Gestão	5
Psicologia Clínica	12
Psicologia da Educação	1

Fonte: SIGIUL

7.1.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

DIPLOMAS CONFERIDOS	
2º CICLO	2019/2020
Marketing	3
Gestão	3
Gestão de Energia	1
Gestão de Operações	1
Engenharia e Gestão Industrial	2

Fonte: SIGUL

7.2. Licenciaturas

7.2.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

DIPLOMAS CONFERIDOS	
1.º CICLO DE ESTUDOS E MESTRADO INTEGRADO	2019/2020
Mestrado Integrado em Arquitetura	19
Criminologia	38
Design	14
Direito	102
Economia	15
Gestão de Empresa	41
Marketing	13
Psicologia	38
Relações Internacionais	22

Fonte: SIGUL

7.2.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

DIPLOMAS CONFERIDOS	
1.º CICLO DE ESTUDOS E Mestrado Integrado	2019/2020
Mestrado Integrado em Arquitetura	14
Contabilidade	35
Design	7
Engenharia Eletrónica e Informática	8
Engenharia e Gestão Industrial	10
Engenharia Mecânica	2
Gestão	54
Marketing	8

Fonte: SIGUL

8. Da empregabilidade dos diplomados

No contexto social e económico em que vivemos atualmente, a Universidade Lusíada -Norte, para melhorar as taxas de empregabilidade dos seus diplomados, implementou um conjunto de medidas que se traduziram no aperfeiçoamento e melhoramento de iniciativas já anteriormente levadas à prática com o objetivo de aumentar a empregabilidade e o empreendedorismo dos seus estudantes.

Neste sentido, alargou as atividades do Gabinete de Saídas Profissionais e Empreendedorismo, apostando na otimização da plataforma de encontro entre procura e oferta de emprego e atualizando as suas bases de dados, monitorizando assim, de forma mais eficiente o percurso dos seus diplomados. Além disso, apostou numa política pró-ativa, seja através da recolha de informação a partir das fontes abertas, seja contactando diretamente alguns empregadores em áreas específicas. Por último, ciente de que o estágio é uma primeira porta para a empregabilidade, desenvolveu novos programas de estágios junto do tecido empresarial.

Com o fim de possibilitar ao maior número de diplomados e estudantes um primeiro contacto com o mundo do trabalho, a Universidade Lusíada - Norte rentabilizou as mais-valias resultantes dos protocolos firmados com outras entidades, consciente de que se trata de uma forma de adquirir competências e ferramentas profissionais que os posicionem no mercado de forma mais positiva. Neste âmbito, tiveram um papel importante os protocolos celebrados com associações profissionais e empresas.

Apresentamos de seguida os dados estatísticos referentes à percentagem de recém-diplomados, por curso, que estavam registados no IEFP em 2019 considerando todos os estudantes que se diplomaram entre os anos letivos de 2014/2015 e 2017/2018:

Recém Diplomados Registados no IEFP como Desempregados – Universidade Lusíada – Norte (Porto):

Cursos (Mestrado Integrado/1º Ciclo)	Universo	Nº registados em média	% registados como desempregados
Mestrado Integrado em Arquitetura	201	15,5	7,7
Criminologia	99	10,5	10,6
Direito	325	18	5,5
Economia	59	3,5	5,9
Gestão de Empresa	159	10	6,2
Psicologia	91	3	3,2
Relações Internacionais	49	7	14,2

Fonte: Info Cursos

Ao analisarmos a informação representada, podemos concluir que todas as percentagens de recém-diplomados que estão registados no IEFP como desempregados, de todos os cursos referidos da Universidade Lusíada – Norte (Porto), se situam abaixo dos 11%, à exceção de Relações Internacionais que, do total de 49 diplomados, 7 constavam como inscritos no IEFP na qualidade de desempregados em 2019.

Recém Diplomados Registados no IEFP como Desempregados – Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão:

Cursos (Mestrado Integrado/1º Ciclo)	Universo	Nº registados em média	% registados como desempregados
Mestrado Integrado em Arquitetura	99	9	9
Contabilidade	58	6,5	11,2
Engenharia e Gestão Industrial	37	1	2,7
Engenharia Eletrónica e Informática			0
Gestão	96	2,5	2,6
Marketing	45	5	11,1

Fonte: Info Cursos

Ao analisarmos a informação referida no quadro representado, podemos concluir que todas as percentagens de recém-diplomados que estão registados no IEFP como desempregados, de todos os cursos referidos da Universidade Lusíada – Norte, *Campus de Vila Nova de Famalicão*, se situam abaixo dos 10%, à exceção dos cursos de Contabilidade e de Marketing.

9. Da internacionalização da Instituição e do número de estudantes estrangeiros

9.1. Internacionalização da Instituição

A Universidade Lusíada - Norte promoveu o seu processo de internacionalização através de três vetores essenciais: 1) Integração da Universidade Lusíada em redes internacionais de I&D; 2) Desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais em parceria com Universidades nacionais e estrangeiras, designadamente no Espaço Europeu de Ensino Superior, e através dos mecanismos já existentes no âmbito da União Europeia para esse efeito; 3) Participação, através dos seus docentes e investigadores, em encontros internacionais de carácter científico, cultural e educativo.

Pese embora as limitações impostas pela situação pandémica, foi possível continuar com atividades de cooperação nacional e internacional, bem como manter o esforço de apoio à internacionalização de que se vinha dando nota já em anos anteriores e que se traduziu num vasto conjunto de atividades e de convénios internacionais centrados na mobilidade académica e na cooperação científica.

No que respeita ao programa Erasmus, as Universidades Lusíada estão protocoladas com as Universidades mencionadas no ANEXO VII: Protocolos Erasmus.

No ano letivo 2019/2020 foram celebrados novos protocolos envolvendo um total de quatro universidades:

- Alemanha 1
- Turquia 1
- Itália 2

- Eslovênia 1

(vd. ANEXO VIII: Protocolos Erasmus realizados em 2019/2020).

Como estímulo à participação dos estudantes nos programas de mobilidade, a Fundação instituiu também uma linha de apoio traduzida na redução do valor da propina dos estudantes em mobilidade.

A par dos convênios de natureza internacional, e apesar das limitações impostas pela situação sanitária decorrente da COVID-19, verificaram-se ainda algumas participações em eventos internacionais, quer com o objetivo de divulgação e promoção das Universidades Lusíada, quer no âmbito de Conferências Internacionais.

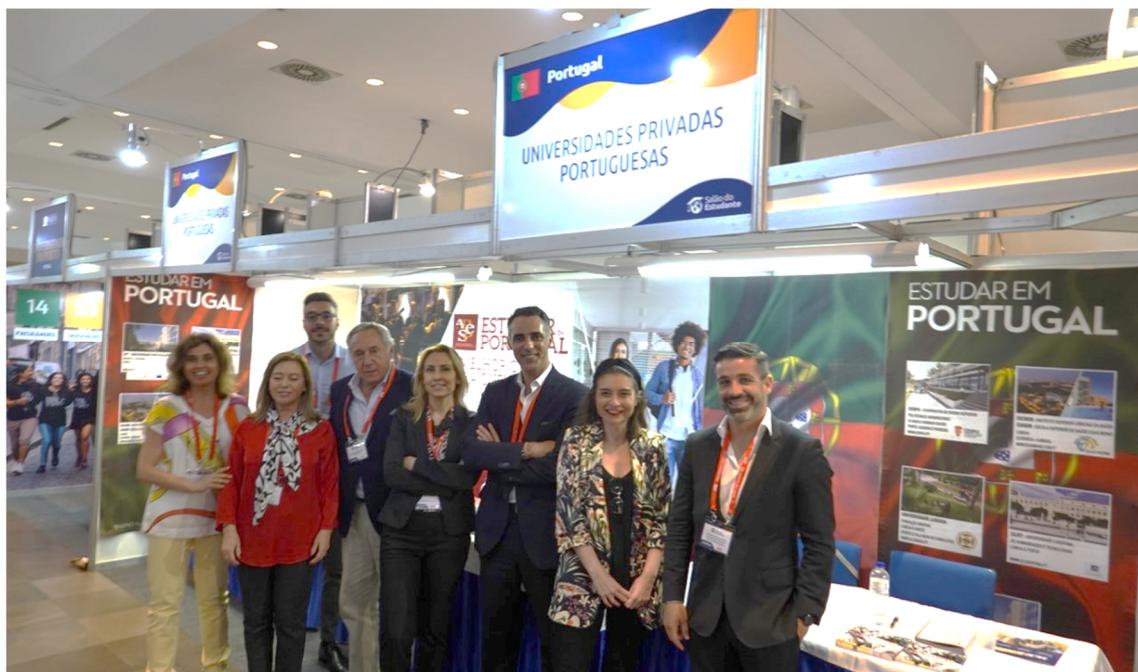
Universidades Lusíada no Salão do Estudante - Brasil, setembro de 2019 e março de 2020

Integradas numa comitiva da Associação Portuguesa de Ensino Superior Privado (APESP), que contou com a presença do Presidente desta entidade e Chanceler das Universidades Lusíada, Prof. Dr. João Duarte Redondo, as Universidades Lusíada estiveram presentes no Salão do Estudante – Brasil, setembro de 2019.



setembro 2019

De 9 a 20 de setembro de 2019, as Universidades Lusíada, representadas pela Dra. Susana Ferreira, estiveram presentes em todos os congressos que decorreram em várias cidades brasileiras, tais como: Rio de Janeiro, Curitiba, São Paulo, Salvador, Brasília e Belo Horizonte.



março de 2020

Novamente integradas numa comitiva da Associação Portuguesa de Ensino Superior Privado (APESP), que contou com a presença do Presidente desta entidade e Chanceler das Universidades Lusíada, Prof. Dr. João Duarte Redondo, as Universidades Lusíada estiveram presentes no Salão do Estudante – Brasil que decorreu em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Salvador, de 5 a 15 de março. Devido à pandemia COVID-19, os eventos de Belo Horizonte e Curitiba foram cancelados.

Cerimónia de Entrega do Protocolo de Titulação Sucessiva em Relações Internacionais

No âmbito do Protocolo de Colaboração entre a Universidade Lusíada – Norte (Porto) e o Centro Universitário de Curitiba – Unicuritiba (Brasil), em vista da ministração conjunta de um Programa de Titulação Sucessiva relativo aos Cursos de Licenciatura em Relações Internacionais da Universidade Lusíada – Norte (Porto) e de Bacharelado em Relações

Internacionais da UniCuritiba, realizou-se, no dia 12 de setembro de 2019, a Cerimónia de Entrega do referido protocolo, na Reitoria da Unicuritiba (Curitiba, Brasil), entre o Magnífico Reitor desta Universidade, Prof. Doutor Arnaldo Rebelo, e o Magno Chanceler das Universidades Lusíada, Prof. Dr. João Duarte Redondo.



Lusíada estabelece parceria Erasmus+ com a Universidade Rey Juan Carlos, janeiro de 2020

Em resultado da participação das Universidades Lusíada na NAFSA 2019, representada pela Dra. Susana Ferreira, foi estabelecida uma parceria, no âmbito do Programa Erasmus+, entre as Universidades Lusíada e a Universidad Rey Juan Carlos.



Renovação da Parceria Erasmus+ com a Universidade de Oviedo



Em janeiro de 2020 foi renovada a Parceria Erasmus+, estabelecida em março de 2018 com a Universidade de Oviedo, para o curso de Direito.

Nova Parceria Erasmus+ com a Universidade de Vigo



Na sequência de contactos estabelecidos pelo Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Internacional da Universidade Lusíada - Norte (GRIMI) com a Universidade de Vigo, por intermédio da Dra. Susana Ferreira e da Vice-Reitora das Relações Internacionais, Prof.^a Doutora María Gómez Rúa, foi alargada, em janeiro de 2020, à área da Economia, a parceria anteriormente estabelecida com a Universidade de Vigo, no âmbito do Programa Erasmus+.

Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe

Apesar da situação pandémica verificada ao longo do ano de 2020, a Fundação Minerva manteve o seu apoio à Fundação Atena, entidade instituidora da Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe, patrocinando várias atividades pedagógicas e científicas de carácter regular, bem como atividades extracurriculares, designadamente conferências, jornadas e palestras, com a participação de vários docentes das Universidades Lusíada de Portugal, em estreita colaboração com o corpo académico da Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe.

- Presidente da Fundação Minerva/Chanceler das Universidades Lusíada e investigadores do CLIPIS e do COMEGI apresentam palestras em São Tomé e Príncipe, 27 a 31 de janeiro de 2020.





- Conferência na ilha do Príncipe (Centro de Congressos BISTP)) promovida pelo Governo Regional do Príncipe com investigadores do COMEGI e CLIPIS, Prof. Doutora Paula Rodrigues, Mestre Miguel Guerreiro e Prof. Doutor Francisco Pavia, 27 janeiro de 2020.

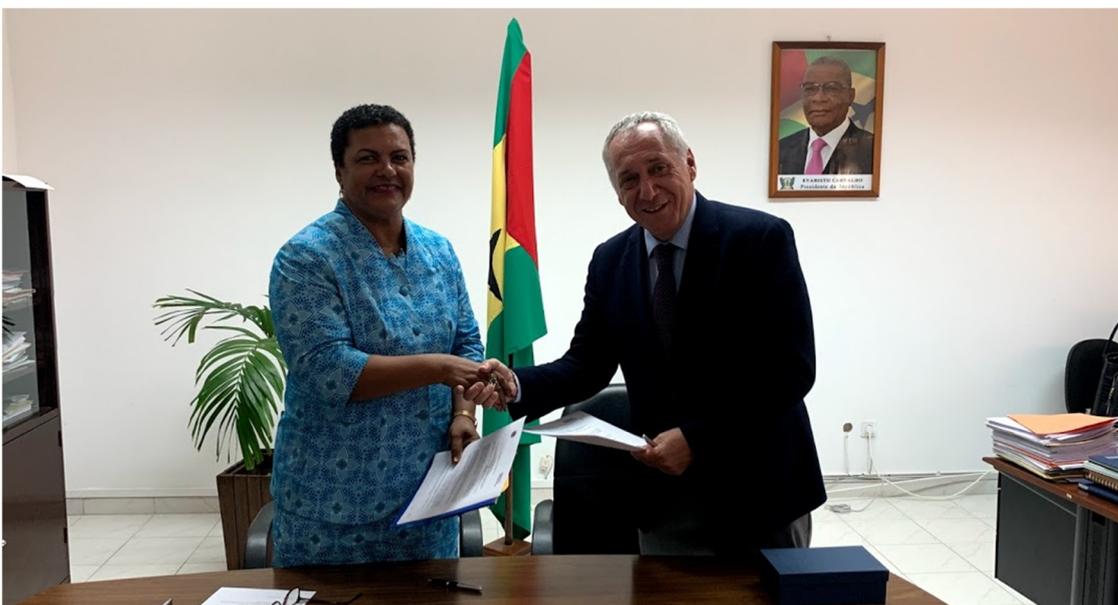


- Conferência na ilha de São Tomé (auditório da Embaixada do Brasil) promovida pela Universidade Lusíada STP com investigadores do COMEGI e CLIPIS, Prof^a Doutora Paula Rodrigues, Mestre Miguel Guerreiro e Prof. Doutor Francisco Pavia, 27 janeiro de 2020.



Em resultado da cooperação entre a Fundação Minerva e a República de São Tomé e Príncipe, foi celebrado um protocolo com o governo daquele país, por via do qual se proporciona aos jovens São-Tomenses que se tenham destacado no ensino secundário, a possibilidade de estudar nas Universidades Lusíada de Portugal, em cursos que não sejam ministrados em São Tomé e Príncipe.

- Assinatura de Protocolo de Colaboração: Universidades Lusíada – Governo de São Tomé e Príncipe, 28 de janeiro 2020.



- Visita à Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão do Presidente do Governo Regional do Príncipe, José Cardoso Cassandra, encontro no âmbito da Agenda Urbana para a Internacionalização do Município de V.N. de Famalicão, 20 de fevereiro de 2020.



A Fundação Minerva apoiou também a organização e realização de diversos eventos de caráter internacional no seio das Universidades Lusíada.

A Fundação Minerva/Universidade Lusíada, associa-se à Semana Internacional do Acesso Aberto 2019, 17 de outubro de 2019.



- *International Week* Familiarização 2019, Encontro com o Ministro Conselheiro do Brasil, Pablo Cardoso, Estudantes Brasileiros, 16 de outubro de 2019.

Nos quadros seguintes apresentamos o nº de estudantes estrangeiros inscritos, por curso, na Universidade Lusíada – Norte:

ESTUDANTES ESTRANGEIROS INSCRITOS EM 2019/2020 – Campus Porto	
1.º CICLO E MESTRADO INTEGRADO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Arquitetura	23
Total de Estudantes Estrangeiros em Criminologia	13
Total de Estudantes Estrangeiros em Design	2
Total de Estudantes Estrangeiros em Direito	35
Total de Estudantes Estrangeiros em Economia	6
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão de Empresa	15
Total de Estudantes Estrangeiros em Marketing	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Psicologia	3
Total de Estudantes Estrangeiros em Relações Internacionais	5
2.º CICLO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Criminologia	6
Total de Estudantes Estrangeiros em Direito	6
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão	3
Total de Estudantes Estrangeiros e Relações Internacionais	2
Total de Estudantes Estrangeiros em Psicologia Clínica	2
Total de Estudantes Estrangeiros em Psicologia da Educação	1

Fonte: DGEEC

ESTUDANTES ESTRANGEIROS INSCRITOS EM 2019/2020 – Campus VNF	
1.º CICLO E MESTRADO INTEGRADO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Arquitetura	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Engenharia Eletrónica e Informática	2
Total de Estudantes Estrangeiros em Contabilidade	3
Total de Estudantes Estrangeiros em Design	2
2.º CICLO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Engenharia e Gestão Industrial	2

Fonte: DGEEC

9.2. Estudantes em mobilidade

Apresentamos de seguida as mobilidades Erasmus em que a Universidade Lusíada – Norte esteve envolvida no decorrer do ano letivo de 2019/2020:

Mobilidade Erasmus Estudos OUT 2019/2020:

Curso / origem	Universidade acolhimento
1 Arquitetura / ULN-Porto	Politécnico di Milano
1 Criminologia / ULN-Porto	CEU San Pablo Madrid
2 Gestão / ULN-VNFamalicão	Alma Mater Europeae
2 Gestão de Empresas / ULN-Porto	Università degli Studi di Milano-Bicocca
1 Gestão de Empresas / ULN-Porto	Las Palmas Gran Canaria
2 Gestão de Empresas / ULN-Porto	Universidad de Málaga
2 Gestão de Empresas / ULN-Porto	Università degli Studi di Roma 'La Sapienza'
2 Relações Internacionais / ULN-Porto	Università degli Studi di Roma Tre
Total de Estudantes Erasmus OUT: 13	

Mobilidade Erasmus Estudos IN 2019/2020:

Curso / Universidade origem	Universidade acolhimento
4 Criminologia / Direito / Universidad de Francisco Vitoria	ULN-Porto
1 Direito / Castilla-La Mancha	ULN-Porto
1 Direito / Universidad de Oviedo	ULN-Porto
1 Gestão / Relações Internacionais / Alma Mater Europeae	ULN-Porto
Total de Estudantes Erasmus IN: 7	

9.3. Técnicos em mobilidade

Mobilidade Erasmus IN 2019/2020:

Curso / origem	Universidade acolhimento
2 Staff / Las Palmas de Gran Canaria	ULN-Porto

9.4. Mobilidade extracomunitária

Apresentamos de seguida a mobilidade Extracomunitária em que a Universidade Lusíada – Norte esteve envolvida no decorrer do ano letivo de 2019/2020:

Mobilidade Extracomunitária Estudos IN 2019/2020 (Brasil):

Curso / Universidade origem	Universidade acolhimento
1 Design / PUC Rio de Janeiro	ULN-Porto
1 Marketing / PUC Rio de Janeiro	ULN-Porto
1 Arquitectura / UniCuritiba	ULN-VNFamalicão
8 Direito / UniCuritiba	ULN-Porto
1 Psicologia / UniCuritiba	ULN-Porto
3 Relações Internacionais (Titulação Sucessiva) / UniCuritiba	ULN-Porto
3 Direito / IBMEC	ULN-Porto
1 Contabilidade / Estácio de Sá	ULN-VNFamalicão
Total de Estudantes Extracomunitários IN: 19	

10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas

Consciente, por um lado, da importância do conhecimento para o enriquecimento pessoal de cada um e da relevância do seu contributo para o progresso do país, e dando seguimento ao seu objetivo de assegurar a formação ao longo da vida e de permitir que aqueles que já se encontram no mundo do trabalho possam vir à Universidade alavancar as suas competências, a Universidade Lusíada - Norte procedeu à assinatura de vários protocolos com diferentes entidades, desde municípios, sindicatos e associações sindicais, associações profissionais, empresas, até a ordens profissionais, que representam os mais variados setores da atividade, como é o caso da banca e seguros; comércio, indústria e serviços; ensino e educação; forças policiais, militares e de segurança; justiça; organismos da administração central e local; saúde, ação social e misericórdias (vd. ANEXO IX: Protocolos de Colaboração).

A Universidade estabeleceu ainda parcerias no domínio da formação, da investigação e da utilização comum de recursos tendo em conta os fins e objetivos de cada um, permitindo a frequência dos seus diversos ciclos de estudos e outras formações avançadas com redução de propinas e com a possibilidade de beneficiar de apoios sociais.

11. Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados

11.1. Departamento de Avaliação Institucional e de Acreditação (DAIA)

No que respeita ao planeamento estratégico e desenvolvimento das atividades científicas e pedagógicas das Universidades Lusíada, a Fundação Minerva, enquanto entidade instituidora, baseia as suas decisões na informação sistematicamente obtida junto da comunidade académica (docentes, discentes e demais colaboradores) e, quanto ao meio social em que se integra, através dos seus Conselhos Sociais. Neste contexto, foi criado, em devido tempo, o Departamento de Avaliação Institucional e de Acreditação (DAIA) com vista à dinamização de práticas associadas à implementação de políticas de garantia da qualidade previstos nos SIGQ, apoiando os processos de decisão dos órgãos de gestão da Fundação e das Universidades, assim como, e também, a sua relação com o ambiente externo, designadamente com a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) no que respeita aos processos de avaliação externa e acreditação dos ciclos de estudos.

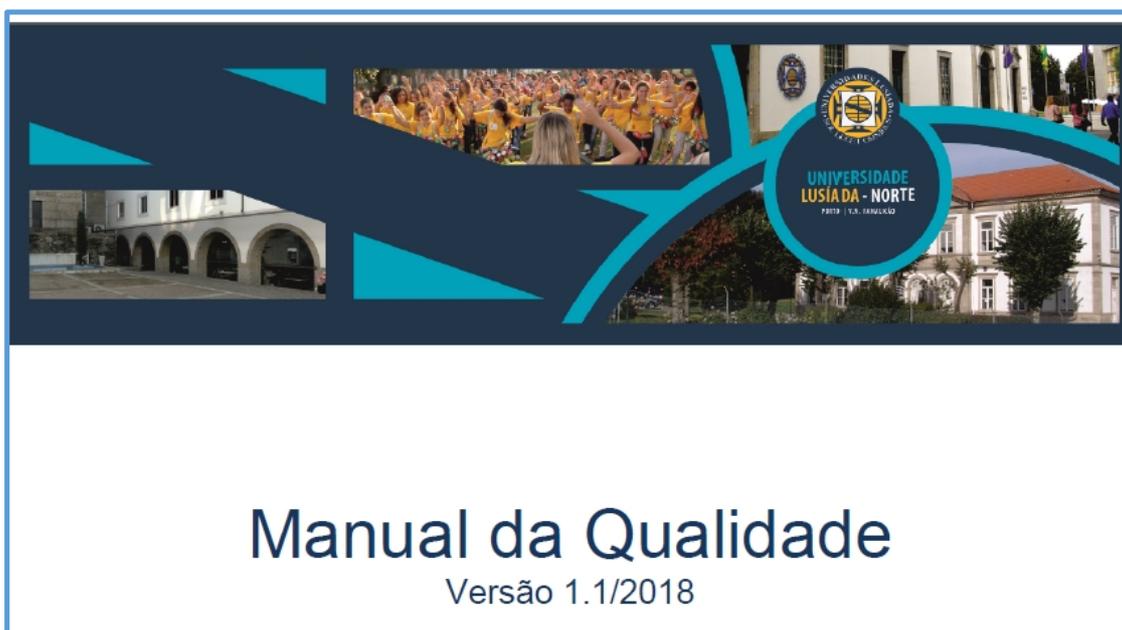
11.2. Autoavaliação, Avaliação Externa e Acreditação e Avaliação Institucional

A qualidade dos processos e das suas atividades tem sido preocupação constante das Universidades Lusíada. O relevo dado à garantia da qualidade e o quadro normativo a que as instituições de ensino superior estão hoje sujeitas, concretizado num rigoroso e complexo sistema de avaliação e acreditação, têm sido determinantes para a definição de orientações e para a consolidação de práticas no âmbito do controlo e garantia da qualidade das Universidades Lusíada.

A organização e o acompanhamento dos processos de acreditação dos ciclos de estudos e, em especial, o processo de avaliação institucional realizado em 2017-2018, conduziram à necessidade de estruturar, em cada Universidade Lusíada, um sistema interno de garantia da qualidade, que conduziu à sistematização das práticas da qualidade existentes e ao desenvolvimento e implementação de novos procedimentos, na perspetiva da melhoria contínua da qualidade dos processos pedagógicos, científicos e administrativos.

A organização e integração destas práticas num sistema de qualidade, coerente e sistemático conferiram às Universidades Lusíada conforto para submeter à A3ES os processos de pedido de auditoria aos seus sistemas internos de garantia da qualidade, visando a certificação (Universidade Lusíada de Lisboa - Processo ASIGQ/20/00005; Universidade Lusíada – Norte - Processo ASIGQ/20/00004).

Com o apoio do DAIA, as Unidades Orgânicas de Ensino promovem a avaliação periódica dos ciclos de estudos, cumprindo procedimentos instituídos de avaliação definidos no âmbito dos SIGQ. Neste contexto, a avaliação dos ciclos de estudos contempla, desde logo, a elaboração de relatórios de autoavaliação para submissão à A3ES, entidade responsável pela avaliação externa realizada por Comissões de Avaliação (CAE), de acordo com os programas e agenda definida por aquela entidade. Ao DAIA compete também a organização e acompanhamento das visitas a realizar pelas CAE em cada um dos processos de avaliação e acreditação, bem como a implementação de todos os processos e mecanismos de gestão da qualidade estabelecidos pelo SIGQ e constantes do respetivo Manual de Qualidade.



Em dezembro de 2019, foram elaborados, aprovados e submetidos os relatórios de autoavaliação referentes aos seguintes ciclos de estudos da Universidade Lusíada – Norte:

Universidade Lusíada – Norte (Porto)

Licenciatura em Criminologia

Mestrado em Criminologia

Universidade Lusíada – Norte, *Campus de Vila Nova de Famalicão*

Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial

Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial

Avaliação Externa

Entre setembro de 2019 e agosto de 2020, na sequência de processos de avaliação de ciclos de estudos em curso, foram realizadas visitas de CAE aos seguintes ciclos de estudos da Universidade Lusíada – Norte:

- **Universidade Lusíada – Norte (Porto) - Licenciatura em Relações Internacionais e Mestrado em Relações Internacionais**

Data de realização da visita: 23 e 24 de outubro de 2019

Comissão de Avaliação Externa:

Presidente da CAE: Laura C. Ferreira Pereira

Membro da CAE: Luís Nuno Rodrigues

Membro da CAE: Gian Luca Gardini

Membro da CAE: Winy Rosa Mule

Gestor do Procedimento: Raquel Santos

- **Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão - Licenciatura em Engenharia Eletrónica e Informática e Mestrado em Engenharia Eletrónica e Informática**

Data de realização da visita: 19 e 20 de fevereiro de 2020

Comissão de Avaliação Externa:

Presidente da CAE: Carlos Monteiro e Couto

Membro da CAE: Edmundo Monteiro

Membro da CAE: Juan José Rodríguez Andina

Membro da CAE: Rui Domingos

Gestor do Procedimento: Fernando Campos

Cursos Acreditados em 2019/2020

As decisões de acreditação, resultantes de processos de avaliação em curso, comunicadas pelo CA da A3ES, relativamente à Universidade Lusíada - Norte, foram:

- **Universidade Lusíada – Norte (Porto)** – Licenciatura em Marketing - O CA da A3ES, na sua reunião de 17 de março de 2020, decide acreditar com condições a 1 ano o ciclo de estudos. Acreditado até março de 2021;

- **Universidade Lusíada – Norte (Porto)** – Licenciatura em Psicologia - O CA da A3ES, na sua reunião de 12 de maio de 2020, decide acreditar plenamente o ciclo de estudos. Acreditado até maio de 2026;
- **Universidade Lusíada – Norte, *Campus de Vila Nova de Famalicão*** - Licenciatura em Engenharia Eletrónica e Informática – O CA da A3ES, na sua reunião de 19 de maio de 2020, decide acreditar com condições a 1 ano o ciclo de estudos. Acreditado até maio de 2021;
- **Universidade Lusíada – Norte, *Campus de Vila Nova de Famalicão*** - Mestrado em Engenharia Eletrónica e Informática – O CA da A3ES, na sua reunião de 19 de maio de 2020, decide acreditar com condições a 1 ano o ciclo de estudos. Acreditado até maio de 2021;
- **Universidade Lusíada – Norte (Porto)** – Mestrado em Psicologia da Educação- O CA da A3ES, na sua reunião de 9 de junho de 2020, decide acreditar com condições a 1 ano o ciclo de estudos. Acreditado até junho de 2021;
- **Universidade Lusíada – Norte (Porto)** – Licenciatura em Direito - O CA da A3ES, na sua reunião de 4 de agosto de 2020, decide acreditar plenamente o ciclo de estudos. Acreditado até agosto de 2026;
- **Universidade Lusíada – Norte (Porto)** – Mestrado em Direito - O CA da A3ES, na sua reunião de 4 de agosto de 2020, decide acreditar com condições a 1 ano o ciclo de estudos. Acreditado até agosto de 2021;
- **Universidade Lusíada – Norte (Porto)** – Doutoramento em Direito - O CA da A3ES, na sua reunião de 4 de agosto de 2020, decide acreditar plenamente o ciclo de estudos. Acreditado até agosto de 2026.

ANEXOS

ANEXO I.
RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DOS CENTROS DE INVESTIGAÇÃO

ANEXO II.
RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DAS UNIDADES ORGÂNICAS

ANEXO III.
RELATÓRIOS DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

ANEXO IV.
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS DE 2020

ANEXO V.
RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DE 2020

ANEXO VI.
LISTAS GERAIS DE DOCENTES

ANEXO VII.
PROTOCOLOS ERASMUS EM VIGOR EM 2019/2020

ANEXO VIII.
PROTOCOLOS ERASMUS REALIZADOS EM 2019/2020

ANEXO IX.
PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO REALIZADOS EM 2019/2020